

Edição de Hoje:
12 PÁGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

SABADO
29 DE MARÇO
1947

ANO XX

RIO DE JANEIRO

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES N. 77

N.º 5.752

DEMISSÃO NÃO CONVINCENTE DO SR. NOVELLI E RETIRADA ESTRATEGICA DO SR. ADEMAR

VIGILIA DE ARMAS

J. E. DE MACEDO SOARES



Os jornais anunciam que o sr. Otávio Mangabeira marcou viagem para o seu Estado e que vai, pois, brevemente, assumir o governo da Baía. Depois de Minas e do Rio Grande do Sul, é o terceiro dos grandes Estados da Federação, que estabelece uma ordem política estável, consoante com os desejos definidos das respectivas populações, falando pela boca das urnas.

Esse fato dá aos três Estados assim organizados no plano político, uma acentuada responsabilidade nacional porque simultaneamente se está instalando, em outros grandes e pequenos Estados, a conjuração da desordem formada pela ambição inconsciente de alguns demagogos retardatários e pelo planejamento criminoso de muitos ambiciosos fanáticos.

O sr. Otávio Mangabeira chega ao governo da Baía na plena maturidade de sua experiência política. Para exercer o cargo, que lhe foi conferido num largo movimento de opinião de seus conterrâneos, fez todos os tirocinios, no poder e no ostracismo; colheu o fruto de todas as experiências da fortaleza e da fragilidade dos homens; passou por todas as armaduras do infortúnio, para, afinal, merecer o prêmio de uma vida ilibada, consagrada por sua Baía.

Mas esse conjunto de merecimentos e vantagens para governar o Estado acentua suas responsabilidades nacionais, que consistem principalmente no dever de ordem política, isto é, no dever de agir segundo o alto espírito político, capaz de assegurar ao país, no plano de suas realidades, as garantias da liberdade.

Sem dúvida, fez-se a última grande guerra para se realizar no plano das realidades mundiais as garantias da liberdade. Todavia, ninguém dirá, depois da enorme tragédia, que as liberdades nacionais e individuais estejam plenamente garantidas. Resta, pois, torçosamente, em campo uma tarefa inacabada, que se formula no dever de ordem política, sobreposto aos raciocínios e impressões de rotina.

Cabe a Minas Gerais, Rio Grande do Sul e agora, Baía — sustentar firmemente o Governo Nacional na sua vocação democrática, na sua fidelidade às tradições e costumes brasileiros, nos seus compromissos internacionais em defesa da civilização cristã. Nenhum desses postulados pode ser posto em risco por considerações de chicana e nenhum estará decisivamente assegurado sem que esses governos estaduais se entendam perfeitamente com os povos que governam para sentir-lhes a consonância com o pensamento da Nação.

A sabedoria popular diz que os "amigos" são os inimigos dos governantes. Em muitos casos, porém, os governantes são os seus próprios implacáveis inimigos. Chegando ao governo do seu Estado, faça o sr. Otávio Mangabeira voto de humildade. Dirija-se ao povo baiano através dos políticos que o representam, não esquecendo que o verdadeiro conceito dos governos forma-se antes no coração do povo do que na irresponsabilidade dos partidos. Rodeie-se de homens insuspeitos, faça com os baianos o governo da Baía, não pretenda antes por opiniões improvisadas à opinião pública definitivamente assentada. Os governantes caprichosos criam incompatibilidades que inutilizam as virtudes e merecimentos dos governos.

Vemos, assim, que o Brasil necessita estar em guarda, na defesa iminente de seus maiores interesses morais e materiais — e mesmo de sua sobrevivência no padrão de honra e liberdade que herdamos dos fundadores da Nação. Dos grandes Estados, bem enraizados no coração do povo e bem unidos ao governo de União, é que poderemos esperar essa vigília de armas para a luta íntima. Na época em que vivemos, pouco tempo restará para se perder em palavras. Os dois estão aí, impondo-se com a força e a brutalidade do crime, que se julga inacessível acima do castigo.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 114-B.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares



Gen. Eurico Dutra

CRISE NO GABINETE COLOMBIANO

BOGOTÁ, 28 (U. P.) — Exteriorizou-se a crise total do gabinete, com a renúncia apresentada hoje por seis ministros conservadores, que expressaram sua intenção de deixar o presidente inteiramente livre para proceder à formação de um novo governo ou à reforma do gabinete.

Espera-se que o presidente Ospina não dê resposta ao gabinete até depois da Semana Santa, durante a qual pretende visitar os departamentos da parte ocidental do país.

Gromyko Tenta Impedir o Discurso de Austin INUTEIS AS TENTATIVAS DO DELEGADO SOVIETICO NO CONSELHO DE SEGURANÇA



Sr. Andréia Gromyko

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — Os Estados Unidos, apesar das objeções soviéticas, explicaram, hoje, ao Conselho de Segurança a doutrina de Truman, manifestando que possivelmente estenderão sua ajuda a outros países, além da Grécia e Turquia, e exortaram as Nações Unidas a estabelecerem um mecanismo permanente para a manutenção da ordem no Balcãs.

Em seu discurso, o delegado norte-americano Austin advertiu o Conselho de que, no momento os Estados Unidos porão em prática seus próprios planos de emergência para auxiliar a Grécia e a Turquia.

Foram inúteis as tentativas do sr. Gromyko no sentido de impedir que o sr. Austin falasse. Logo após ter o delegado brasileiro Osvaldo Aranha declarado aberta a sessão, perante o público mais numeroso que já se reuniu em Lake Success, o sr. Gromyko tomou a palavra e protestou contra a atitude dos Estados Unidos, que procuravam apresentar "assuntos totalmente novos", adiantando que os assuntos novos deviam figurar no programa tra-

ESTUDARÁ HOJE O VETO PRESIDENCIAL

Reunião Conjunta do Congresso — Uma Comissão Para Dar Parecer

Realiza-se hoje, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, uma sessão conjunta das duas Casas do Congresso Nacional para deliberar sobre o veto do presidente da República ao projeto de lei assegurando vantagens a funcionários do Ministério da Educação. Estamos seguramente informados de que, hoje, apenas será constituída pela duas Casas uma Comissão para dar parecer em torno do referido veto presidencial. Em virtude, pois, da Semana Santa, somente nos meados do próximo mês de maio a Comissão a ser constituída apresentará o seu trabalho, contra ou a favor do veto.

Continuará o Racionamento do Açúcar

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os membros do Senado e da Câmara de Representantes no-

(Conclui na 11ª Pág.)



Sr. Ademar de Barros

A Embaixada Russa e o Paraguai

Uma Nota do Sr. Surtz à Imprensa

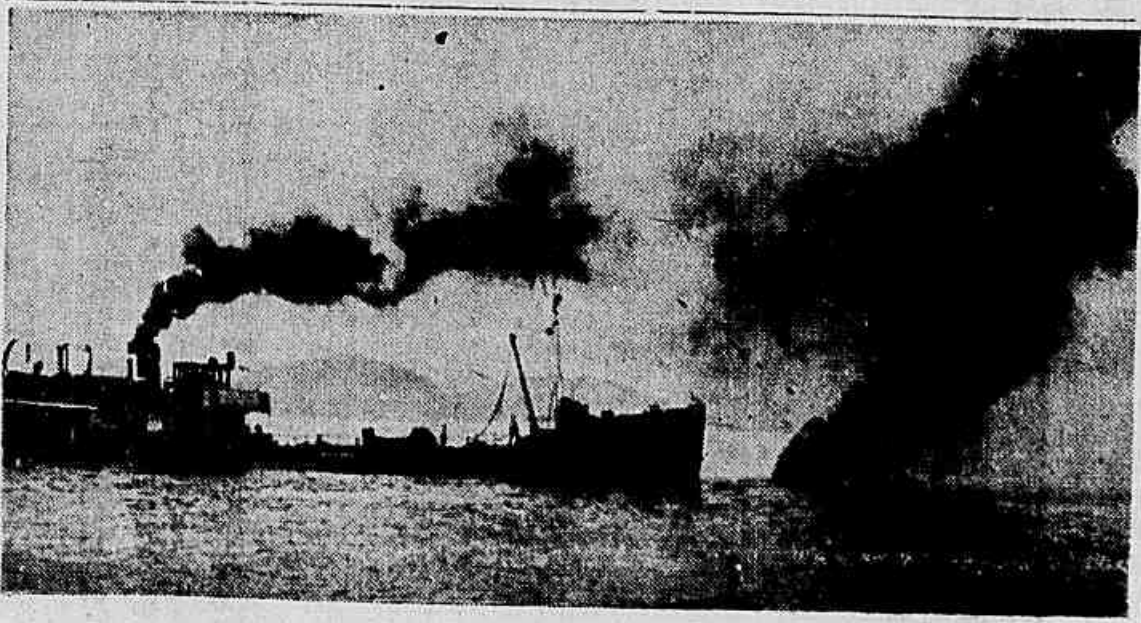
A embaixada da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas nesta capital enviou, ontem, à nossa redação, a nota que transcrevemos, a seguir, na íntegra, respeitadas as deficiências de redação do original:

"Tendo o jornal 'O Globo', de 22 do corrente, publicado uma entrevista com o 'representante do presidente do Paraguai', na qual este declarou que os embaixadores soviéticos no Chile e no Brasil 'acompanham com um especial interesse' os acontecimentos no Paraguai, a Embaixada da U. R. S. S. no Brasil julga necessário declarar, que a intenção de ligar os nomes dos embaixadores soviéticos aos acontecimentos no Paraguai não passa de uma provocação incontestável.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1947".

"BOYCOTT" DE NAVIOS PANAMENHOS

CHICAGO, 28 (U. P.) — Os delegados à Convenção Internacional Anual dos Marítimos, filiada à A. F. L., aprovou uma resolução recomendando o "boycott" de todos os navios de registro panamenho, a menos que o Congresso tome medidas para proibir a transferência de navios norte-americanos para potências estrangeiras.



O técnico da Panair, Raimundo Nonato Borges, de bordo de uma das lanchas de transportes daquela companhia, obteve este flagrante, quando um rebocador procurava debelar o fogo e socorrer as vítimas da "Cubana". (Noticiário na 12ª página)

Num Ponto Morto a Crise Entre o P. S. D. Paulista e o Governador Ausentou-se Para Alagoas Sem Conceder a Exoneração — Integra das Cartas Trocadas — O Demissionario de Viagem Para o Rio — Na Volta Conta Resolver as Dificuldades

S. PAULO, 28 (D. C., pelo telefone) — A crise política do Estado atingiu sua fase culminante com a exoneração do sr. Novelli Junior da Secretaria da Educação e Saúde.

Motivou a atitude do jovem representante do PSD no governo Ademar de Barros o texto da "nota oficial", cuja distribuição à imprensa foi atribuída à bancada federal daquele partido.

Conforme vai expresso nas cartas trocadas entre os srs. Novelli Junior e Ademar de Barros, os termos considerados "anti-políticos" e contrários aos interesses públicos de S. Paulo da referida "nota" não deixaram outro caminho ao demissionário secretário da Educação e Saúde.

Não obstante, na qualidade de médico, o governador Ademar de Barros julgou útil tentar "esfriar" o abcesso causado pelo noticiário, embarcando para Alagoas, sem aceitar o pedido de demissão. Na volta, espera dar um jeito nas coisas.

Enquanto isso, o sr. Novelli Junior também tomou o "Cruzeiro do Sul" e veio para o Rio.

A impressão dominante nos círculos políticos desta capital é a de que a luta entre as duas correntes, pessedistas, uma favorável ao rompimento e outra contrária a este mesmo rompimento, continuará durante os próximos dias, não se podendo prever qual delas levará a melhor.

A crise paulista, portanto, entrou numa fase de "ponto morto", para a arrancada da primeira, o rompimento, digno, em face da traição do sr. Ademar de Barros, ou a saída de

serceira, numa frouxa atitude colaboracionista.

A CARTA
O sr. Novelli Junior, titular da pasta da Educação e Saúde, endereçou ontem ao governador do Estado, sr. Ademar de Barros, a seguinte carta:

"Meu ilustre amigo dr. Ademar de Barros:

Honrado com sua confiança, aceitei o convite para participar do seu governo, ocupando a Secretaria da Educação e Saúde, tendo subordinado, entretanto, tal aceitação à aprovação da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, membro que sou da bancada federal desse partido.

Os acontecimentos políticos dos últimos dias e a nota da bancada federal do PSD, hoje publicada, usaram ao seu governo grandes e serias premissas.

Assim sendo, e no intuito

(Conclui na 11ª Pág.)

BEVIN PODERÁ AFASTAR O EMBAIXADOR CAVENDISH

Será Examinado o Processo de Divorcio do Embaixador Nomeado Para o Brasil

LONDRES, 28 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior anunciou que o ministro Bevin tem faculdade para afastar o embaixador Victor Cavendish Bentinck, recentemente nomeado para a embaixada britânica no Brasil e envolvido em uma ação de divórcio que resultou na separação legal de sua esposa, devido aos repetidos casos de adultério cometidos pelo embaixador.

A propósito, o "Daily Express" diz que o Ministério do Exterior da Grã-Bretanha solicitou o relatório completo sobre o pedido de divórcio apresentado por Cavendish e o "dossier" apresentado por sua esposa.



Gen. Marshall

Cr\$ 32,00 a Saca de Carvão

A Comissão Central de Preços, recebendo queixas de um e de outro a respeito da exploração que vinha sendo feita na vendagem do carvão vegetal, resolveu tabelar ontem esse artigo, estabelecendo os seguintes preços: Do atacado, para o varejista, Cr\$ 28,00 por saca, e do varejista para o consumidor, Cr\$ 32,00. Fica vedada a vendagem do carvão em quilo.

ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

A fim de estudar o custo do material de construção e da mão-de-obra em virtude das controvérsias levantadas em torno da apuração do seu valor real, dando margem a especulação nos negócios imobiliários, o coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da CCI, nomeou ontem uma comissão es-

(Conclui na 11ª Pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Aviação e a Gravidade

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Economia liberal contra intervenção do Estado nas atividades econômicas, tal foi o interessante debate que encheu a maior parte da sessão de ontem na Câmara. Na verdade, o debate não se circunscreve ao plenário, nem cabe no tempo reservado à discussão da ordem do dia. É universal. É, ou poderia ser, eterno. E dos mais dignos, portanto, de prender a atenção dos srs. representantes.

UM CAMPEÃO DO LIBERALISMO

É desnecessário informar que foi o sr. Ferreira da Cunha que trouxe a relevante matéria aos microfones. O deputado mineiro, campeão da economia livre, salta em campo à mais remota alusão a alguma vaga tentativa de intervenção sinistra, em matéria de intervençãoismo econômico. Nesse terreno, positivamente não faz a menor concessão.

Houve, a princípio, uma atmosfera que por pouco não tocou ao clima de desrespeito, em relação não à pessoa do orador, mas às suas ideias, tidas por antiquadas. Tal é, porém, o fervor liberal do sr. Ferreira da Cunha e a excelência da sua cultura especializada que não lhe foi difícil vencer todas as prevenções e atrair para o assunto a atenção dos seus próprios adversários, alguns dos quais passaram a apartar-se com interesse, numa discussão elevada e digna.

BRIGAR E CONVERSAR

Os srs. Alomar Baleeiro e Daniel Faraco, respectivamente distinguiram-se pela seriedade e serenidade da argumentação. Ambos, aliás, foram, depois, à tribuna, a fim de melhor precisar e desenvolver os pontos mais importantes de sua argumentação.

O sr. Crepory Franco, 'guarante' adversário da doutrina liberal, afirmou o orador com frequência. E tanto se entusiasma na defesa da intervenção do Estado, tan-



Jurandir Pires

— Este assunto não pode ser brigado, só pode ser conversado.

SEGUNDO TEMPO

Não se chegou, não se poderia chegar, nem se poderá chegar tão cedo a uma conclusão. Todavia, o sr. Daniel Faraco, em meio à discussão, objetou ao liberalismo, ou melhor, ao anti-intervencionismo do perreista mineiro que sua argumentação vale principalmente contra a intervenção mal orientada e errônea. A lei da gravidade, observou ainda, não é desrespeitada, mas pelo contrário, respeitada e utilizada pela aviação.

O sr. Alomar Baleeiro, que foi à tribuna para formular também algumas objeções essenciais, foi tão desviado pelos apertados do sr. que havia traçado, que acabou fazendo outro discurso. No fundo, o sr. Baleeiro e o sr. Ferreira da Cunha apenas mudaram de microfone, como os "teams" de futebol, depois do "half-time". Mas o jogo continuou.

NADA DE PRECIPITAÇÃO

Os essencialmente políticos aguardavam, impacientes, que a discussão terminasse, pois estavam ansiosos pelo discurso que o sr. Lino Machado prometera fazer sobre o caso do internamento do sr. coronel Aguirre. O sr. Luiz Viana, em resposta ao vigoroso polemista maranhense, pediu à Casa que aguardasse as explicações do governo. Estando à frente do Itamarati um homem da autoridade intelectual, da responsabilidade e do renome internacional do sr. Raul Fernandes, o que é de se presumir é que o governo brasileiro não haja tomado a iniciativa que tomou sem estar seguro de agir na conformidade dos melhores princípios de direito internacional. Qualquer das explicações do Itamarati.



Daniel Faraco

CAMARA

Acusado Como Arbitrário o Internamento do Major Aguirre

O Deputado Lino Machado Aponta-o Como Ilegal — Luiz Viana Filho Refere-se ao Direito Internacional — Discutida Alta Teoria Sobre a Oferta e a Procura — A Câmara e a Semana Santa

Em sua sessão de ontem, a Câmara novamente tratou do caso do internamento do major rebelde paraguaio, sr. Cesar Aguirre. Falou sobre o assunto o deputado Lino Machado, afirmando de início que já há alguns dias vem se acentuando uma atmosfera de apreensão, não somente na Câmara, mas em toda a cidade, pelo destino dado àquele chefe paraguaio. Acusado de arbitrário o internamento, afirmando que o major Cesar Aguirre atravessou a fronteira com um passaporte válido. Continuando, acentuou estar informado de que o passaporte estava válido para entrada e saída do país. Para surpresa de todos — continua — há o internamento, ilegal, pois o paraguaio era portador de um documento que lhe facultava livre passagem de ida e volta.

em conflito de maneira nenhuma com o Direito Internacional, sendo, mesmo, um ato que o representante julgou conveniente manifestar, maior prudência aconselhando a espera que o Executivo se manifeste, pois o governo deve ter tido suas razões para assim agir. Concluiu com as seguintes palavras: "Embora não sejamos indiferentes à sorte do povo paraguaio, não devemos permitir que o Brasil não use do Direito Internacional".

ALTA TEORIA SOBRE A OFERTA E A PROCURA

Na ordem do dia, discutindo o projeto de modificação de um decreto que dispõe sobre bens imóveis, falou em primeiro lugar o sr. Tristão da Cunha. Voltou a atacar o tabelamento dos gêneros, defendendo sua supressão. O orador se estendeu por longos minutos, quase uma hora, sobre alta teoria em torno da oferta e da procura, motivando por ora tumultos, por ora apertados longos, que poderiam ser considerados discursos paralelos à sua oração. Discutiram o orador e os opositores, que foram além de outros os srs. Daniel Faraco, Alomar Baleeiro, Jurandir Pires Ferreira, as vantagens do intervencionismo econômico, as misérias das leis naturais da economia, seus prejuízos, etc.. O deputado Lino Machado num de seus apertados disse para o sr. Tristão da Cunha: — "V. Excia. está no tempo de Julio Verne, com semelhança teórica" — referia-se ao ataque do orador à intervenção econômica.

Ocupando a tribuna, o deputado Alomar Baleeiro frisou ainda sobre o assunto que seu ponto de vista era o mesmo ao orador anterior. Succedendo-o na tribuna, o sr. Daniel Faraco afirmou que não quis diminuir o deputado Tristão da Cunha, quando disse que V. Excia. parecia estar no tempo de Julio Verne. Quis, isto é, dizer que o digno representante estava colocando o problema em termos do tempo de Julio Verne.

REQUERIMENTOS

O deputado Oscar Carneiro encaminhou um requerimento, com a devida urgência, solicitando que a Mesa oclie ao ministro da Justiça sugerindo a extinção da V. Excia. aos intendentes que vivem em decretos- leis e subsídios dos deputados às respectivas Assembleias Legislativas, preservando-se, deste modo, os dispositivos constitucionais atinentes ao caso.

Conduzindo pelo deputado Gofredo Teles Junior, esteve em visita de cortesia ao sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, uma comissão de deputados estaduais eleitos recentemente, por diversos Estados da Federação. O presidente da Câmara dos Deputados teve para os visitantes palavras de boas-vindas e patriótico, agradecendo a distinção consubstanciada nessa visita.

As Missões Salesianas do Amazonas Solicitam Inclusão no Plano de Valorização da Amazônia Os Ofícios Constantes do Expediente da Câmara

Do expediente de ontem da Câmara dos Deputados constaram os seguintes documentos:

OFÍCIOS:

Sete, do 1º secretário do Senado, de 26 do corrente, remetendo um dos autôgrafos sancionados: dando nova redação ao artigo 26 do decreto-lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942, dando outras providências; autorizando o Ministério da Educação e Saúde a expedir instruções para a realização de concursos vestibulares em todos os estabelecimentos de ensino superior; estabelecendo normas para a execução do parágrafo 2º do artigo 15 da Constituição Federal, na parte referente aos Combustíveis e Lubrificantes líquidos de origem mineral, importados e produzidos no país; estendendo às empresas compreendidas nos decretos-leis n. 7.524, de 5 de maio de 1945, as disposições do decreto-lei n. 9411, de 28 de junho de 1946; regulando a aplicação, no exercício de 1947, da verba destinada a atender ao disposto no artigo 29, do Ato Constitucional das Disposições Transitorias; dispondo sobre os vencimentos dos magistrados do Distrito Federal e dos Territórios; e autorizando o Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr\$ 26.100.000,00 para prosseguimento da construção de trechos ferroviários. Três ofícios do Ministério da Fazenda, de 21 de março fluinte, remetendo Mensagem, exposição de motivos e ante-projetos justificando a necessidade de isentar de direitos de importação e de mais taxas aduaneiras, três aeronaves adquiridas da Panair do Brasil S. A., pela Viação Aérea Gaucha; mensagem, exposição de motivos, no sentido de isentar de direitos de importação e de mais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo 78 volumes, contendo 644 caixas de graxa própria para trucks de carros e vagões, importados pela Estrada de Ferro Sorocabana; e mensagem e exposição de motivos justificando a necessidade de ser transferida a administração da Empresa de Armazéns Frigoríficos, do superintendente no meado de acordo com o artigo 2º do decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940, para a Prefeitura do Distrito Federal.

Do Ministério da Agricultura, de 29 de janeiro, remetendo informações a respeito da portaria número 811, de 11-XII-46, daquele Ministério, que aprovou o Plano de Abastecimento de Carnes para 1947. Do mesmo Ministério, de 6 de fevereiro, encaminhando o pedido feito pelas Missões Salesianas do Amazonas, no sentido de serem incluídas no Plano de Valorização da Amazônia, as tagações destinadas à ampliação e construção de benfeitorias nos Aprendizados Agrícolas, mantidos pelas referidas Missões, na região amazônica.

Do Ministério da Educação e Saúde, de 15 do corrente, remetendo a Mensagem n. 106, e exposição de motivos, propondo que o funcionário civil da União, pertencente à carreira de médico sanitário, quando nomeado para o cargo de chefe ou direção, relacionados com a saúde pública dos Estados e Municípios, possam optar pelo vencimento do cargo federal.

Quatro, do Ministério da Guerra, de 25 a 27 de janeiro,

de 17 de fevereiro e de 11 de março, transmitindo informações sobre a não construção para o Montepio Militar, de funcionários civis do Quadro Permanente daquele Ministério relativas ao projeto número 55, de 1946; relativas aos funcionários da Alfandega do Rio de Janeiro, Xisto Vieira; e pertencentes à suspensão de serviço de construção da estrada de rodagem Vacaria-Lagoa Vermelha, Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul, a cargo do 3º Batalhão Rodoviário.

Dois, do Ministério da Aeronáutica, de 7 de fevereiro último e 19 de março corrente, transmitindo informações sobre funcionários comissionados, da ordem do sr. ministro, e relativas à estabilidade dos subtenentes e sub-oficiais e sargentos das Forças Armadas.

Tres, do Ministério da Marinha, de 5 e 12 de janeiro p. p. e de 3 do março fluinte, remetendo informações sobre o projeto número 7, de 1946; relativas à observância, nas repartições do Estado, do estabelecido no artigo 157, item VI da Constituição Federal; e atinentes a operários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

RESPONSABILIZADA A CAPITANIA DO PORTO PELO SINISTRO DA GUANABARA

A Alfandega de Niterói — O Leite Em Petropolis — Agua de Cabo Frio — Uma Injustiça — Redução da Produção Agrícola

Em seguida à leitura da ata da sessão de ontem, fez uso da palavra para falar sobre o incêndio da lancha "Gubana", da Frota Carioca, declarando que a Capitania do Porto era a maior responsável, visto que a referida embarcação já há muitos meses, desde a exploração de outra do mesmo tipo há cerca de dois meses, devia estar proibida de trafegar. O sr. A. Torres estendeu o seu protesto também à Cantareira, denunciando que muitas barcas estão trafegando em péssimo estado, e que poderão dar lugar a maiores e bem mais graves desastres.

Apelaram o deputado Alberto Torres no seu protesto, os srs. Hipólito Porto, Walkirio de Freitas e Helio de Macedo Soares, tendo este último de pois de fazer considerações sobre o caso, concordado que, em fato, a Capitania do Porto era a única culpada e a única responsável pelo sinistro.

ALFANDEGA DE NITERÓI — Depois de ter usado da palavra o sr. Oscar Fonseca para justificar um requerimento seu, falou de sua bancada, o deputado Saramago Pinheiro, que pediu que a Assembleia se manifestasse contra a extinção da alfandega de Niterói. O representante udenista mostrou as vantagens econômicas da existência da alfandega, citando estatísticas sobre o seu movimento no decorrer dos últimos tempos. O sr. Helio de Macedo Soares, lembrando fatos históricos e também estatísticos, reforçou a tese do deputado Saramago Pinheiro em longa exposição, concluiu por afirmar que a extinção da alfandega de Niterói, era um projeto na Câmara Federal, tinha por fim impedir o funcionamento do porto da capitania fluminense. Falou, também,

em defesa do mesmo ponto de vista, o deputado Roberto Silveira.

O LEITE EM PETROPOLIS — Para falar sobre o Entrepósito do Leite de Petropolis foi à tribuna o sr. Alvaro de Oliveira, vice-presidente da Assembleia. Falou da legislação existente sobre aquele Entrepósito e sobre seu aspecto econômico, concluindo por afirmar a oportunidade da sua extinção, como meio de regularizar o comércio de leite naquele município.

AGUA DE CABO FRIO — Falou sobre o problema da luz e da água em Cabo Frio o deputado Pascoal Danelli, mostrando a necessidade de uma providência no local, afirmando que não se pode esperar a população daquela cidade continuar a beber a água que vem bebendo há vários anos.

Também o sr. Walkirio de Freitas foi à tribuna para ler algumas cartas que recebera de nomeados do povo, protestando contra a carestia da vida.

UMA INJUSTIÇA — O representante udenista de Campos, Teotônio Araújo, discorreu sobre a injustiça da que foi vítima o sr. Izimbarco Peixoto, sendo beneficiado, pelo interventor Amaral Peixoto, de Campos para outro município.

Protestou contra o ato, apresentando um requerimento de informações sobre o caso, denunciando que a perseguição política daquela antiga intervenção deveria, agora, ser reparada.

REDUÇÃO DA PRODUÇÃO — O sr. Amílcar Pertinax, em seguida, falou sobre a produção agrícola e as causas de sua diminuição, apontando como fatores principais, o Departamento do Café e o Instituto do Açúcar e do Alcool. Disse que, em consequência da perseguição dos fiscais do referido Instituto, e dos seus próprios planos de ação tivera lugar o êxodo rural, da que tanto se vinha falando atualmente. Citou vários casos passados em seu município, exemplos da redução da produção em consequência das atividades daquelas duas instituições.

A DITADURA E O TABELAMENTO — Prosseguindo, disse o orador que fora fácil a ditadura destruir, e que muito difícil seria agora, ao poder constitucional, reconstruir. Declarou que a lei que instituiu o tabelamento para os pequenos lavradores merecia ser revogada por trazer grandes prejuízos ao desenvolvimento da lavoura. Concluindo, afirmou que o tabelamento dos produtos agrícolas seria apenas para reduzir a produção em proporções muito maiores do que se poderia imaginar.

OUTROS ORADORES — Usaram ainda da palavra os deputados Rubens Ferraz, Afonso Celso e Bezerra de Menezes, tendo este último falado sobre a enchente do município de Paraiópolis do Sul.

NOMEADO INTERINAMENTE FOI PROMOVIDO POR MERECEIMENTO

Foram publicadas no Boletim da Diretoria do Lloyd Brasileiro, o de n. 50, as promoções de dois jovens advogados nomeados pelo comandante Amiral Peixoto ao tomar a direção daquela empresa de navegação. As promoções foram por merecimento.

Os felizardos com a promoção da atual administração, daquele Patrimônio Nacional são os srs. José Julio Furtado Simões, filho do secretário geral da empresa sr. José Pereira Simões Filho, e o sr. Amílcar Antônio Nelson Penteado.

O advogado do Lloyd, sr. Ascelino Pessoa, que não foi promovido, sentiu-se deprimido com as promoções divulgadas no Boletim n. 50 e procurou o diretor da empresa a fim de lhe demonstrar a estranheza que lhe provocou tal ato.

O dr. Ascelino explicou ao comandante Amiral Peixoto que tais promoções representavam um arranhão no seu próprio nome profissional pois ele era um dos advogados mais antigos do Lloyd, nomeado em 11 de janeiro de 1946, pelo Boletim n. 9, item 20, enquanto que os recém promovidos por merecimento são muito mais moços.

"La protestar, declarou o dr. Ascelino, não contra os colegas promovidos mas somente para salvaguardar o seu bom nome de profissional no Foro, pois os seus colegas fora do Lloyd acharam estranho que profissionais mais novos em atividade de na empresa fossem promovidos por merecimento sem que ele tivesse sido alcançado por favor idêntico.

Conhecida a atitude do dr. Ascelino Pessoa no dia seguinte, o secretário geral, sr. Luiz José Pereira Simões Lopes, entrou em férias regulamentares. O ato foi publicado no Boletim n. 63, do dia 1º do corrente, no item 33.

O sr. Simões Lopes é palio jovem bacharel promovido por merecimento, sr. José Julio Furtado Pereira Simões, nomeado pelo Boletim n. 33, de 8 de janeiro de 1946, no item 13, "para exercer, interinamente, as funções de advogado, durante o impedimento do dr. Carlos Garcia de Souza, em seu vencimento, da classe "L". Promovido agora passou a efetivo na classe de advogado e avançou uma classe em vencimentos. Recebe agora pela classe "M".

Noticias do Palacio Tiradentes

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte, concederá audiências públicas às partes interessadas todas as terças e sextas-feiras, das 10 às 11,30 horas da manhã, que se realizarão no gabinete do presidente, no Palacio Tiradentes.

Conduzindo pelo deputado Gofredo Teles Junior, esteve em visita de cortesia ao sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, uma comissão de deputados estaduais eleitos recentemente, por diversos Estados da Federação. O presidente da Câmara dos Deputados teve para os visitantes palavras de boas-vindas e patriótico, agradecendo a distinção consubstanciada nessa visita.

A CAMARA MUNICIPAL

Os Vereadores Tiveram Ontem um Dia Calmo

Polícia Municipal e Regimento Interno — Ensaieu sua defesa o Vereador Integralista — Constituída a Comissão Que Investigará "os Crimes da Ditadura na Administração Municipal"

Até que enfim tivemos uma sessão em ordem na Câmara Municipal. A reunião dos líderes de bancada com a Comissão Diretora deu bons resultados. As galerias foram convenientemente chamadas à ordem, os oradores inscritos pronunciaram seus discursos, não houve a enervada de apertes que tumultuou os trabalhos.

A primeira parte dos trabalhos do dia de ontem, isto é, o horário reservado ao expediente, foi totalmente dedicada a discussão dos requerimentos sobre obras em vias públicas. Falaram a respeito os srs. Nilo Romero, João Machado, Levy Neves, Guma Filho e Tito Li-

vio. Este último ocupou-se, em seguida, de problemas urbanísticos, condenando a comissão intitulada "do plano da cidade", que qualificou de "ditadura urbanística" por resolver discorcionariamente as questões relativas a alinhamentos, gabaritos, etc.

POLÍCIA MUNICIPAL — O requerimento n. 83, que trata da efetivação de funcionários da Polícia Municipal, foi discutido pela sr. Arcelino Micheli, do PCB, e pelo sr. Catalano, da AOD. Como a bancada comunista apresentou sobre o assunto um substitutivo a discussão ficou adiada para segunda-feira próxima.

O requerimento 163 é ainda em benefício da Polícia Municipal. Trata-se da anistia para os guardas que cometeram penas de prisão de seu ensino. O sr. A. Lins, do PTB, defendeu a votação por se haver cogitado a hora do expediente.

REGIMENTO INTERNO — Em ordem do dia estava a primeira discussão do regimento interno. Porém resolveu-se que seria melhor adiar o debate para segunda-feira, pois os vereadores gostariam de ler o impresso que ontem lhes foi distribuído. Assim, o relator da

(Conclui na 8ª página).

Proposta a Extinção do Dasp

Arregimentação de Agricultores de Três Estados Numa Só Instituição
Cinco Milhões de Cruzeiros Para Início de Produção — Bases da Cooperativa Central dos Agricultores — A 9 de Abril, a Fundação

No próximo dia 9 de abril será fundada, nesta Capital, a Cooperativa Central de Agricultores, cujas bases já foram estabelecidas e visa o incentivo da produção e o combate aos altos preços.

Conta a Cooperativa Central com as adesões de 12 cooperativas regionais desta Capital e dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

PROCESSOS
 Em reuniões preparatórias realizadas no corrente mês foram estudados em linhas gerais os métodos a serem utilizados pela Cooperativa Central de Agricultores, que consta não só da assistência técnica a todos os lavradores e seus associados e às cooperativas que a ela se filiarem, o estabelecimento de um grande armazém distribuidor, no Distrito Federal, além de postos de distribuição em vários pontos da cidade.

CAPITAL
 Preparando-se para um grande esforço inicial, tendo de enfrentar não só os gastos normais como a possibilidade de uma luta com o monopólio distribuidor de produtos agrícolas, a Cooperativa Central de Agricultores lançará mão, inicialmente, de um empréstimo de Cr\$ 5.000.000,00 à Comissão de Imposto Sindical.

Esse imposto será amortizável em 10 anos, sem juros, iniciando-se o pagamento a partir do 5.º ano. Também o Serviço Social do Comércio contribuirá com o seu auxílio para estimular a Cooperativa.

A PRIMEIRA REUNIÃO
 A primeira reunião preparatória da fundação da Cooperativa Central de Agricultores foi realizada no dia 19 de março corrente sob a presidência de sr. Milton Freitas de Souza, diretor geral de Administração do Sesc, pela participação representantes das seguintes entidades: Cooperativa Agro-Pecuária de Resende; Cooperativa Agro-Pecuária de Itaipua; Cooperativa Agro-Pecuária de Sapucaia; Cooperativa Agro-Pecuária de Rio das Flores; Cooperativa Agro-Pecuária de São José do Rio Preto. Até a data da reunião citada, já haviam sido convidadas a participar da Cooperativa Central de Agricultores 12 cooperativas.

PLANIFICAÇÃO PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Problemas do Após Guerra — Países de Vida — Continuação do Estudo Feito Pelo Senador Roberto Simonsen

Demos início ontem à publicação do trabalho do Senador Roberto Simonsen, intitulado "Planificação da Economia Brasileira", elaborado em 1944, mas cuja grande atualidade se deve ressaltar, tendo-se em vista não só a possibilidade de sua aplicação como pelo fato de serem discutidos atualmente os planos argentino e o "Plano Monet". Na parte ontem publicada, o estudo do sr. Roberto Simonsen aborda, na introdução a estatística da Diretoria de Estatística e Previdência do Ministério do Trabalho, em que se prova ser a renda de cada habitante do Brasil 25 vezes menor do que a renda "per capita" dos cidadãos norte-americanos. Assim, ainda, citando o perito norte-americano Lee Hagar, a excelente posição norte-americana, cujo resultado natural é a superioridade da nação "yankee" sobre a maioria das nações do mundo, de vez que só a satisfação das necessidades individuais pode levar ao poderio coletivo.

AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS
 Estudando o enriquecimento ilustre das nações latino-americanas no período de guerra, cita um estudo do sr. Howard, técnico da Comissão de Fomento Inter-Americano, para concluir



que esse enriquecimento só se deu graças à elevação extraordinária de matérias primas exportadas, provenientes da indústria extrativa, que não requer grandes equipamentos. Passado o período de guerra, sofrendo a concorrência de outros mercados, seria necessário em primeiro lugar reduzir o custo da produção, o que só se conseguiria mediante a administração de governos mais eficientes, impo-
 menos elevados, menores riscos para os capitais estrangeiros, utilização de equipamentos mais adequados, e administração também mais eficiente.

SITUAÇÃO BRASILEIRA

Refere-se a seguir aos resultados a que chegaram as observações da Missão Técnica Norte-Americana, que esteve no Brasil em 1942, estudando as dificuldades de produção e de distribuição, que prejudicam a nossa indústria incipiente. Essa missão assinalou como pontos fracos da economia brasileira a dependência em que se encontra para importação de petróleo e carvão e a carência de metais especiais e equipamentos para novos empreendimentos e conservação dos existentes. Além disso, faltam estradas de ferro, estradas de rodagem, utilização de energia elétrica e técnicas, e o maquinário é obsoleto. A organização brasileira não favorece a atração de capitais estrangeiros. Para o enriquecimento de vida contribuem outros fatores, inclusive a compra de divisas e sua revenda a importadores. Por outro lado, as estradas de ferro empregam metade de sua capacidade em coletar e distribuir lenha, pois há falta de combustível. Nossos processos são ainda do século XIX. No entanto, o Brasil está admiravelmente bem dotado para enfrentar um futuro em que o alumínio será mais importante do que o aço e os transportes aéreos superarão em importância as estradas de ferro.

AINDA A SITUAÇÃO BRASILEIRA

Nos últimos cinco anos, desenvolveram-se consideravelmente muitas indústrias, mas, as indústrias básicas não tiveram um progresso muito grande, registrando-se apenas algumas iniciativas consideráveis do Governo Federal.

O aumento do valor da produção se deve, principalmente, à alta dos preços. As deficiências anteriormente citadas impediram maior surto industrial. Aumentou a população, sem que melhorassem os meios de transportes ou se aumentas-

se proporcionalmente a produção de gêneros alimentícios. A inflação e outras causas fizeram com que se aumentassem as populações urbanas, em detrimento das zonas rurais. Os braços foram atraídos para a indústria extrativa, muito valorizada. Os tabelamentos e a carência de transportes desanimaram a agricultura. Tanto a utilização de energia elétrica, por habitante, como o consumo de combustível, deixam muito a desejar. O governo federal adotou uma errada política no tocante à utilização de energia elétrica, limitando demasiadamente as possibilidades das empresas estrangeiras, não contando o Brasil, para compensar, com grandes investimentos de capitais nacionais em produção de energia elétrica. Nossa produção de aço, por cabeça, é 50 vezes menor do que a dos Estados Unidos. Nas indústrias químicas, estamos onde estavam os Estados Unidos em 1880. Os lucros obtidos pelo aproveitamento das condi-

(Conclui na 8ª página).

A Mensagem Que o Governo Enviará ao Congresso

Haverá Uma Economia de Cr\$ 25.000.000,00 — Aproveitamento dos Funcionários — Pretendiam Inaugurar o Retrato do Ex-Ditador

Foi proposta pelo ministro da Fazenda, em detalhada exposição de motivos ao presidente da República, a extinção do DASP. Entre outras razões, alega o ministro Correia e Castro que a extinção do órgão centralizador da administração pública comportaria na economia de Cr\$ 25.000.000,00 anuais e que, dentro do espírito da atual Constituição, não há mais razão para a sua existência.

A Constituição, no tocante à distribuição do Poder Executivo, não atribui a nenhum órgão o poder controlador e coordenador de que dispõe o DASP, rezando que esse poder o presidente da República exerce com os ministros de Estado.

De acordo ainda com a exposição de motivos do ministro Correia e Castro, as funções exercidas pelo DASP passariam para os respectivos Ministérios qual seja a seleção do funcionalismo. A Divisão de Edifícios Públicos, por se tratar de assunto do Domínio da União, passaria ao Ministério da Fazenda.

Dessa forma, caso aprovada a proposta do ministro da Fazenda, o presidente Dutra au-

verá encaminhá-la ao Congresso, pois cabe ao Legislativo decidir se se acaba ou não com o órgão criado com a Carta Constitucional de 1947.

HOMENAGEM AO EX-DITADOR

Nomeado diretor geral do DASP, o sr. Mario Bittencourt Sampaio, pretende homenagear o ex-ditador, inaugurando um retrato do sr. Getúlio Vargas, com a seguinte legenda: "Criador do Serviço Civil". Não quer, porém, o sr. Mario Bittencourt Sampaio agradecer apenas ao ex-ditador o lugar que desfrutara no DASP enquanto diretor da Divisão do Material. Pretendia, também, estender essa homenagem ao general Dutra, inaugurando-lhe o retrato sob a legenda: "Restaurador do Serviço Público Civil". Essas homenagens, no entanto, não se realizaram devido ao bom senso de um funcionário.

SAIU EM TEMPO

Hoje, no saguão do Palácio da Fazenda, avistamos o sr. Mindelo Balthaz, ex-diretor geral do DASP, que, ao ser cumprimentado por um funcionário daquele órgão da Presidência da República, declarou: — Saiu ou não em tempo, hem?

A Mulher Lado a Lado Com o Homem na Reconstrução do Mundo Devastado Pela Guerra

Fala Dona Alice Tibiriçá, Delegada Brasileira, Chegada do Congresso Internacional de Mulheres, em Praga — Semi-Escraizadas no Vietnã e na África do Sul, Onde Só os Brancos Têm Colegio — Paz, o Objetivo Supremo da Mulher de Todo o Mundo

Tendo chegado recentemente de Praga, onde foi a representante brasileira, e única do continente sul-americano, no Congresso da Federação Democrática Internacional de Mulheres, dona Alice Tibiriçá concedeu uma entrevista, ontem, à imprensa. A delegada brasileira, credenciada unanimemente pelas organizações femininas desta capital, teve oportunidade, na sua viagem, de visitar, além da Tchecoslováquia, a França, trazendo-nos também, do contato com as representantes de mais de 40 países da Europa e do mundo, detalhadas observações.

O CONGRESSO

De início, falando sobre o Congresso, declarou dona Alice Tibiriçá que a sua finalidade de prelopa era analisar a contribuição da mulher na reconstrução da paz mundial e suas tarefas de reconstrução por países devastados pela guerra. Dessa forma, o tema do Congresso ficou adstrito a 4 pontos principais: 1 — Consolidação da paz; 2 — Direitos da mulher; 3 — Proteção à criança e à maternidade; 4 — situação da mulher nos países coloniais e semi-coloniais.

PAZ E TRABALHO

Referindo-se aos 1.º e 2.º temas, afirmou dona Alice Tibiriçá que a guerra uniu as populações dos países devastados na tarefa da reconstrução. Na França foi criada a União das Mulheres Francesas, que luta pela paz e vem desempenhando notável papel na reconstrução. Para a paz dos povos, não só na França como

nos demais países, as mulheres opinam que só poderá ser garantida com a consolidação da democracia em todo o mundo.

Na tarefa de reconstrução, principalmente na Tchecoslováquia e países balcânicos as mulheres passaram a executar toda sorte de trabalho. Desapareceu — disse — de um modo geral, o preconceito de ricos e pobres, devido aos horrores da guerra e à falta de braços masculinos, por morte ou deportação dos homens válidos, pelos alemães. Em Praga, ao tomar o avião de regresso ao Brasil — exemplificou — viu mulheres limpando o aeroporto da neve acumulada. Na Lavoura, então, é extensíssima a contribuição da mulher europeia.

NA FRANÇA

Na França — disse a representante brasileira — a mulher está, ao par de cooperação com o homem no campo e na indústria, realizando uma grande tarefa social, de proteção à criança. Em Paris, funciona uma instituição, a Escola Danielle Casanova (nome de uma heroína da Resistência), onde são preparadas em curso intensivo, de 20 dias a um mês, cerca de 200 moças e mulheres para lidarem com a infância, vindas das cidades e cantões do interior. Por todo o mundo, são abertas creches e dispensários de proteção à infância e à maternidade.

Na França há ainda escassez de açúcar, manteiga e frutas, razão também porque, as mães acorrem às creches, onde não faltam esses produtos nem medicamentos.

TCHECOSLOVÁQUIA E GRECIA

Proseguindo, disse dona Alice Tibiriçá que na Tchecoslováquia e outros países da Europa devastada, principalmente na Grécia e Jugoslávia, a mulher igualou-se ao homem no trabalho.

Em vista das contingências da guerra, as mulheres ficaram como que militarizadas. Na Tchecoslováquia, por exemplo, citou onde está sendo realizado um grande plano bienal de reerguimento, não há quase mais divergências políticas, religiosas ou sociais, tendo o país se socializado na mais completa harmonia, o que é devido, em grande parte, à proteção do presidente Benes.

Na Grécia, reina a miséria. Gente morre de fome. E há sérias perseguições políticas. A representante grega exibiu fotografias de mulheres sequestradas por serem esposas, irmãs ou noivas de inimigos do regime. Fez, essa mulher, um apelo ao mundo para que olhasse para o sofrimento do povo grego.

FAISES COLONIAIS

Nos países coloniais e semi-coloniais a situação da mulher é a mais completa inferioridade. A representante do Vietnã, com o apoio das representantes francesas, apelou para que fossem retiradas as tropas francesas e cessasse a luta que se desenvolve no país, provocando morte, miséria e destruição. A mulher, ali, socialmente já semi-escravizada, com a guerra vem sofrendo todos os horrores.

Na África do Sul, só as crianças brancas têm direito aos colégios. As meninas, então, de jeito algum. Os meninos, raramente conseguem uma matrícula. A mulher nativa não tem direito algum. O atraso social é completo.

A CHINA

A China — falou dona Alice Tibiriçá — sofre a convulsão da guerra civil, com a fome matando tanta ou mais gente que em campos de batalha. A representante chinesa, nomeada pela par do país dominada pelos comunistas — declarou que nesta parte a terra foi socializada e dividida entre o povo. Milhões de homens, mulheres e crianças, então, foram para os campos. Por isso, não há tanta miséria quanto na parte dominada por Chiang Kai-Shek.

Concluindo, dona Alice Tibiriçá disse que, pelo que foi dito e mostrado no Congresso, pelas representantes de 44 países de todos os continentes, a mulher está conquistando a completa igualdade de direitos com o homem, o que já há na França, Europa Central e balcânica; está integrada na reconstrução dos países devastados, e que, dada a dimensão de homens e populações pela guerra, há grande interesse no aumento da natalidade, o que vem sendo feito por um intenso programa, de um modo geral, de proteção à infância e à maternidade. "Só com a consolidação da democracia se conseguirá a paz e só na paz os homens de todo o mundo poderão resolver como devem os seus problemas" — acentuou dona Alice Tibiriçá, citando uma decisão do Congresso.

O Encerramento do Veraneio Presidencial

O presidente general Eurico Dutra resolveu antecipar o encerramento do veraneio presidencial, devendo regressar, hoje, definitivamente, de Petropolis, acompanhado de todos os membros de sua família. O chefe do governo irá residir no Palácio do Catete.

A POLÍTICA

FIDELIDADE AOS PRINCIPIOS QUE NORTEARAM A CAMPANHA DE LIBERTAÇÃO DEMOCRÁTICA
Troca de Telegramas Entre os Governadores da Baía e de Minas Gerais — Embarque do Sr. Otavio Mangabeira — Encontro do General Dutra Com o General Peron — As Intenções do Sr. Ademar de Barros no Rio Grande do Sul



Por ocasião da posse do sr. Milton Campos no governo de Minas Gerais, o sr. Otavio Mangabeira, governador eleito da Gaia, dirigiu-lhe o seguinte telegrama:

"Governador Milton Campos — Belo Horizonte — As responsabilidades que pesam sobre o meu preclaro amigo, no momento em que entra a exercer o governo de Minas Gerais, são aumentadas pela confiança com que o recebe a opinião em geral da sua grande terra e do país. Auguro-lhe todos os êxitos. Afetuosas saudações. — Otavio Mangabeira".

O sr. Milton Campos respondeu nestes termos: "Deputado Otavio Mangabeira — Sou muito grato pelas expressões de seu telegrama. Fiel princípios nortearam campanha reconquista liberdade democrática, que teve no ilustre amigo um grande chefe, esforçar-me-ei corresponder expectativa e confiança povo de minha terra. Ensejo aproximação data sua proclamação e posse direção suprema gloriosa Baía, formulo mais sinceros votos êxito seu governo com o qual é meu propósito manter mais estreitas e amistosas relações. Saudações cordiais. — Milton Campos".

UM SENADOR CONTRA O PRESIDENTE E UM MINISTRO

O senador Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, recentemente eleito pela UDN do Piauí, enviou ao presidente da República e ao ministro do Trabalho os telegramas que passamos a transcrever:

AO PRESIDENTE DUTRA
 "Li, ontem, edição final de 'O Globo', notícia, também divulgada matutinos hoje, haver vossa excelência assinado decreto dispensando-me funções membro Conselho Superior Previdência Social. Dentro breves dias, em observância mandamentos constitucionais, ao ser diplomado senador, teria encaminhado-lhe pedido exoneração. Ainda não o fizera, porque a lei me assegura, de modo expresse, serventia por tempo determinado. Vossa excelência, entretanto, não quis aguardar oportunidade realizar meus desejos sem deslealdade e da altitude sempre deve fazer-lo um governante constitucional. Por isso, ato acaba de expedir, revestindo-se flagrante desrespeito à lei, representa esbulho direto certo, líquido, incontestável. Se me não diminui, porque tenho consciência da dignidade e do devotamento com que sempre desempenhei minhas atribuições, também não me causa estranheza, pois não foi o primeiro nem será, de certo, o último a definir-lhe a indiferença pelas limitações legais. Não se esqueça, vossa excelência, de que a prática do arbítrio revela no homem público a incompreensão da autoridade, ao mesmo tempo que é o índice mais característico dos governos que não conseguem apoiar-se na confiança coletiva".

AO MINISTRO MORVAN DE FIGUEIREDO
 "Acabo de dar conhecimento pela divulgação imprensa notícia decreto dispensando-me funções membro Conselho Superior Previdência Social. Já me dirigiu Presidente República registrando mais uma flagrante vio-

lação lei cometida Sua Excelência. Não indago qual sua participação ato arbitrário tão fundamentalmente compromete respeitoabilidade governo. Tudo é possível esperar daqueles que, insensíveis às desconsiderações, não podem ter, por isso mesmo, no devido respeito dignidade alheia. Fato ser-se arastado, por meras circunstâncias ocasionais, a um ministério, não implica verdadeira investida autoridade ministro. — Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves".

DESPEDIDAS DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

O sr. Otavio Mangabeira, na impossibilidade em que se vê de pessoalmente despedir-se de cada um dos correligionários políticos e amigos pessoais, aos quais desejaria apresentar as suas despedidas, pede-nos tor-

nar publico que de todos aguarde ordens, na Baía.

O embarque do sr. Otavio Mangabeira para a Baía está marcado para a próxima segunda-feira.

EM MATO, VISITARA' O RIO GRANDE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — O sr. Valter Jobim, governador do Estado, recebeu, ontem, um telegrama que anunciava a chegada a Porto Alegre, no dia 4 do mês próximo, do general Eurico Gaspar Dutra, que daqui seguirá para a fronteira do Estado, a fim de assistir à cerimônia de inauguração da Ponte Internacional Uruguaiana-Libres, devendo neste ato encontrar-se com o general Per-

(Conclui na 8ª página).



FOSSE DO GOVERNADOR VALTER JOBIM: — Aspectos das solenidades efetuadas na Assembléia Estadual do Rio Grande do Sul por ocasião da posse do novo governador eleito, sr. Valter Jobim. Elevado numero de políticos, elementos da sociedade riograndense, classes trabalhadoras e inculcável multidão assistiram à investidura do novo governante gaúcho. Os clichês apresentam os aspectos da posse: à direita, o governador Valter Jobim recebe os cumprimentos do sr. Edgard Schneider, presidente da Assembléia Estadual, e à esquerda, o governador quando proferia o seu discurso de posse.

A Nossa Opinião

Democracia e Assistencia aos Trabalhadores

O Senado dos Estados Unidos decidiu enfrentar o problema que, neste momento, mais preocupa um grande número de nações: — se, numa sociedade organizada sobre o fundamento das Quatro Liberdades de Roosevelt, haverá lugar para um partido totalitário e inspirado, visivelmente, no interesse estrangeiro, como o Partido Comunista.

O combate ao comunismo, entretanto, não pode mais limitar-se a certas atitudes negativistas e reacionárias em face do problema social. Para que as democracias possam, legitimamente, expurgar-se da quinta coluna vermelha precisam demonstrar ao seu proletariado que não é sob o regime soviético que haverá de encontrar o amparo e a assistência de que necessitam. Em suma, devem antes de tudo provar que não é mister matar o direito de pensar, de falar e de locomover-se livremente para assegurar o bem-estar das massas trabalhadoras, bem-estar que — diga-se, aliás, de passagem — não existe na União Soviética.

Já a Carta do Atlântico objetivou a melhoria do padrão de vida humano por uma política social destinada a valorizar o homem, na sua dignidade e no seu direito a fruir os bens que a natureza oferece e o trabalho coletivo multiplica.

Entre nós, além de outros institutos de assistência social, existe o Serviço Social da Indústria, sustentado pelo próprio patronato industrial, obrigatoriamente, com uma contribuição fixa de 2 por cento sobre o montante das folhas de pagamento de salários.

Não é o Serviço Social da Indústria (SESI) um órgão autárquico, como os Institutos criados para a distribuição do Seguro Social, mas uma entidade de direito privado, por isso regulada pelo Código Civil, porém com as franquias que lhe concedidas no concernente à administração de seu patrimônio e à execução de suas finalidades. Criado pela Confederação Nacional das Indústrias, recebeu logo a legitimação do Estado e o apoio oficial dos empregadores. Aparelhada, pois, para servir à sua finalidade, está a novel instituição com a delegação de poderes do Estado para prestar, no vastíssimo cenário da indústria nacional, a assistência social e econômica de que tanto carecem seus humildes cbeiros.

Eis uma instituição que seria um crime deixar morrer ou abandonar a uma ação meramente burocrática. E no campo de ação do SESI que se pode dar batalha ao comunismo com maior eficiência. Tudo depende de que governo, imprensa e os dirigentes desse órgão de assistência social compreendam a transcendência de sua nobre missão, que é patentear a superioridade de uma política social inspirada nos postulados da "Rerum Novarum" de Leão XIII e na "Quadragesimo Anno" de Pio XI. Antes que surjam as reivindicações, quase sempre justas, imprescindível é que o Estado dê sinal de si, realizando o bem comum, ou delegando poderes, como no caso do Serviço Social da Indústria (SESI), aos órgãos e entidades civis que estejam em condições de empreendê-lo.

Só se pode falar de democracia num país em que o homem não se considera uma simples máquina a serviço de um patrão todo poderoso, contra o qual ele não pode alegar o menor direito. Somente o homem que foge à estéril concepção materialista da vida é verdadeiramente democrático. O SESI, honesto e inteligentemente dirigido, aceitando, como aceita, os princípios da política social da Igreja, poderá ser, assim, um grande instrumento de democratização da vida política brasileira.

O Uso do Cachimbo...

IZ-SE muito bem que o uso do cachimbo põe a boca torta. No tempo do Estado Novo os homens políticos que serviam, direta ou indiretamente, à ditadura, sempre que tinham alguma queixa dos interventores corriam para o ditador ou seu servil da pasta da Justiça. E as vezes conseguiram uma advertência reservada e outras mesmo a demissão do interventor. Isso, porém, foi ao tempo do nosso Ali Babá. Hoje, a situação é diferente. Por isso mesmo, causa espanto e provoca ridículo a seguinte nota publicada pelos nossos colegas de "O Globo": "O P.S.D. do Ceará não está satisfeito com a atuação do governador do Estado, sr. Faustino Albuquerque, porque este está demitindo não apenas os elementos ligados a

Novos Portos

PROCURANDO resolver o problema portuario, o governo federal vem adotando providencias urgentes, agora inadiáveis, com o agravamento das estadias onerosas e intermináveis de navios nos portos do Rio e Santos. Assim, foi determinada, segundo os estadias informados, a abertura, até junho, do porto de São Sebastião, em São Paulo, onde já se aplicou importância superior a vinte milhões de cruzeiros, na construção de armazéns e cais, já concluídos e aptos a descarga e acostagem de navios de grande calado. Logo-se imediatamente da ligação ferroviária S. Sebastião-Mogi das Cruzes, e da construção da estrada de rodagem ligando Salesópolis ao Alto da Serra, o que vem permitir a redução da S. Sebastião-S. Paulo.

O aproveitamento do riquíssimo litoral paulista abre possibilidades extraordinárias à economia nacional. Grandes vultos da indústria já voltam suas vistas para esse novo campo de atividades promissoras, até então esquecido.

Surtem assim novos horizontes para vigorosas iniciativas e vultuosas inversões de capitais, em zona inexplorada, que circunda um porto magnífico, que já poderia, de ha muito, estar entregue a navegação.

Também os portos de São Vicente, Ubatuba e Apiaí, estão nas cogitações do governo atual, com o objetivo de resolver um dos problemas mais graves do nosso país.

A Lei de Emigração Deve Ser Rigorosamente Cumprida

ASSIM DETERMINA O PRESIDENTE DA REPUBLICA. Em exposição de motivos do Conselho de Imigração e Colonização, sobre o desembarque do menor Jean Dindovsky, o chefe do governo exarou o seguinte despacho: "Deve a lei ser cumprida na sua letra e no seu espírito. Não é possível criar facilidades que não caem no texto. Essa deve ser a orientação a seguir neste e nos casos futuros".

Petropolis e Arranha-Céus

Decreto-lei n.º 48, de 28 de março de 1941, da legislação vigente divide a cidade de Petropolis em três zonas — A, B, C: Zona A — Logradouros que só comportam edificações para residência particular, sendo proibidas as que se destinam a qualquer estabelecimento comerciais, industriais ou profissionais, as construções de prédios geminados ou de mais de dois pavimentos, casas de "apartamentos", villas, avenidas, collegios, templos, conventos, laboratorios, consultorios, policlinicas, hotéis, casas de saúde, asilos, associações, clubes e similares. Proíbe, portanto, taxativamente, a construção de casas de apartamentos e só permite a construção de casas residenciais de dois pavimentos. Na zona B, estas construções são permitidas com mais restrições e na zona C a elasticidade da lei permite a construção de casas de apartamentos. A zona A abrange apenas vinte e uma ruas e as zonas B e C cento e tantas ruas. Em varias ruas da cidade de Petropolis estão anunciados apartamentos para venda e por aluguel, sem procura, e na avenida Rio Branco foi construída uma casa de apartamentos de varios pavimentos que apenas logrou, apesar de construída há mais de 2 anos, alugar ou vender um ou dois apartamentos. Um dos parágrafos do decreto-lei n.º 48, de 28 de março de 1941, da legislação vigente, remanece casos especiais e omissões serão rigorosamente estudados pela Diretoria de Engenharia e resolvidos por despacho do prefeito conforme as conclusões resultantes dos estudos feitos.

Não há caso omissão e muito menos especial diante do texto da lei, que proíbe a construção de casas de apartamentos na zona A e só permite a construção de residências com dois pavimentos. Os casos especiais e omissões só podem se referir às exceções já existentes, como collegios na Avenida Koeller, Tennis Clube na rua 1.º de Março e Alcantara Clube na rua 7 de Setembro, etc., nestes pontos já localizados antes da promulgação do decreto-lei acima referido. Fugir ao texto da lei e permitir a construção de casas de apartamentos, na zona A, reservada exclusivamente a casas residenciais de dois pavimentos, é torcer grosseiramente a lei.

CARENCIA DE CASAS

MAURICIO DE MEDEIROS



Recentemente, a Prefeitura publicava alguns dados estatísticos verdadeiramente trágicos: — de mês a mês diminui o numero de licenças para construção, sendo que, em janeiro, somente 6 licenças foram expedidas para construção de edifícios de 12 andares, nesta cidade.

Um edifício de 12 andares representa, pelo menos, habitação para 12 famílias. Se somente for construído um apartamento por andar. Mas na verdade, esse numero se multiplica por 2 e 4, pois que o proprietário do terreno procura tirar o melhor partido possível do espaço de que dispõe e não são os grandes apartamentos os mais procurados.

A retração em materia de construção de grandes edifícios provém do injustificável erro da suspensão do financiamento de construções pelos Institutos e Caixa Econômica.

O atual ministro da Fazenda tem suas idéias. Pensa na criação de um grande Banco Hipotecário Central, mas, segundo seu projeto, tal Banco terá por função precípua financiar a construção de villas e casas proletárias. Consequentemente, a grande massa de funcionarios, militares, comerciantes, intelectuais, etc., em suma a pequena burguesia não proletária, que hoje vai adquirindo o lar próprio, graças às incorporações das casas de apartamentos, não podendo mais anelar para os Institutos nem para a Caixa Econômica, só terá um recurso, se

quiser mesmo adquirir lar próprio: apelar para as instituições particulares suficientemente abastecidas de capital para financiarem tal genero de construção. Ora, um estabelecimento desse genero, demandando um grande capital, não se improvisa de um momento para outro. Desta cidade serão expulsos, nos termos do projeto de reforma bancária, os Bancos cuja matriz for estadual, como, por exemplo, o Hipotecário de Minas Gerais, ou o da Província do Rio Grande do Sul ou os Bancos paulistas. Ficará em campo, apenas, o Lar Brasileiro, para o qual terá de correr essa pequena burrasca sem mais esperanças de obter financiamento nos Institutos e Caixas.

Evidentemente, isso é apenas um projeto. Está ainda sujeito às decisões do Congresso. Mas, como o sr. ministro da Fazenda ordenou desde logo a paralisação das operações desse genero pela Caixa Econômica e pelos Institutos, já estamos praticamente em pleno dominio da quilo que é, por ora, simples projeto. E isso nos permite ver as funestas consequências da medida: cessação de novas construções, desemprego de operarios de construção civil, ameaça de falência de muitas firmas construtoras. Há 6 meses dificilmente se obtinha um pedreiro para consertar um muro. Hoje já eles se oferecem onde sabem que há trabalho. Breve se oferecerão, mas não encontrarão onde trabalhar a prosseguir a politica de fechamento das carteiras hipotecárias dos Institutos e das Caixas Econômicas. Por outro lado, muitas incorporações, organizadas na esperança de financiamento, terão de ser desfeitas. Terão ainda os incorporadores com que res-

título o sinal e demais prestações dos condôminos? Isso quanto ao aspecto — trabalho e finanças. Quanto ao problema da habitação com a atual politica do ministro da Fazenda, aumenta a angustia. Um quarto mobilado, com o café matinal, está custando em Copacabana 2 500 cruzeiros por mês! Apartamento vazio para alugar não existe em parte alguma de toda a cidade. E quando aparece algum, é por preços fantásticos, que tornam a parcela da habitação muito superior nos 22% calculados por Carlos de Lacerda.

Haverá vantagem para o país nessa paralisação? Evidentemente não. Cada nova construção representa trabalho para centenas de pessoas e atividade de varios ramos de comercio nas varias instalações necessárias a cada edificio. Os onus que pesam sobre o comercio e sobre a industria não comportam a diminuição de negócios. As falências sobrevirão. E' isso o que o Governo deseja? Parece que não.

Medita, pois, o presidente da Republica nas multas coisas inevitáveis que têm tornado impopular o seu governo e veja que não há vantagem em acrescentar-lhes ainda as evitáveis. As centenas de milhões de cruzeiros da Caixa Econômica e dos Institutos imobilizados atualmente pela politica do ministro da Fazenda no Tesouro ou no Banco do Brasil dariam amplamente para fazer cessar a atmosfera de paralisação e de crise que se vai acentuando, se contínuassem circulando e fomentando riqueza no segurissimo negocio de financiamento com garantia hipotecária. Persistir nesse erro atual é aumentar o desconforto e preparar ainda mais sombríos para um futuro proximo.

A Opinião dos Leitores

A correspondência dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

rio e dos mais antigos, desmente o seu companheiro signatario da primeira carta. Segundo o sr. Neves, a Casa de Detenção é pouco menos do que um hotel de luxo. Sua hygiene é "mais rigorosa do que a de muitos palacetes de Copacabana". Leite há e do melhor. Não para doentes, que doentes não existem, mas, para todos os detentos. O sr. Aveilino Gomes de Castro (presidiário que toma conta da enfermaria) não força ninguém a assinar listas pedindo a permanência do diretor. O sr. Walkir, (detento que na carta anterior se citava como tuberculoso) é realmente um pouco magro não tem a constituição fisica de um atleta, mas, até hoje

nenhum exame medico provou ser ele um tísico. O diretor faz até obras, para maior conforto dos presidiários, pagando do seu proprio bolso. E' ele o sr. Albino de Souza Imparato, homem que já instalou, em um ano, refeitório, aparelhos sanitarios externos, capela para sossego espiritual dos detentos, hygiene nos dormitorios, salario decente para os presos que trabalham fora (donde se conclui que há também regime de semi-interinato) e muitas outras benemerencias. Faz o missivista um convite ao redator desta seção para verificar "de visu" a excelente condição em que vivem os presos. Recusamos o convite. Evidentemente, o preso Neves não conhece as condições de vida para os cidadãos que vivem sob a pressão da dupla infelicidade de não morar em Niteroi nem haver comedido nenhum ato que provoque a sua hospedagem "ex-officio" na Casa de Detenção da mesma cidade. Certamente não resistiriam a deliciosa perspectiva

PÉ DE COLUNA

BEM QUE A LANCH

AVISAVA

POMPEU DE SOUSA



Este desastre que houve ontem no mar, isto é, na baía, ali defronte do aeroporto, quase ao alcance da mão — a lancha explodindo, pegando fogo, queimando a gente que vinha dentro dela, atirando a gente dentro d'agua, ferindo 50, fazendo 7 desaparecerem — o que é de admirar é que não tivesse acontecido ainda, só ontem acontecesse. As lanchinhas vinham avisando, vinham explodindo aos pouquinhos, queimando aos pouquinhos anunciando que, mais dia menos dia, explodiam mesmo, queimavam mesmo.

Já tinham queimado sozinhas, já tinham queimado com a tripulação dentro. Com passageiros não. Estavam fazendo cerimonia. E estavam avisando também. Um dia queimariam com gente dentro, com gente dentro explodiria. E queimariam com gente dentro, com gente dentro explodiria. Acabaram fazendo mesmo. Uma delas, chelinha de povo, povo sobrando, pingentes como em bonde. Bem que avisou uma vez ainda, o motor não querendo pegar, falhando, dando falha, dando sinal. Na vespera até parara no meio da baía, na ante-vespera também, todo dia. O patrão dela, que final não passa de um empregado, bem que não quis sair, se que aquilo era perigoso, que de repente a coisa podia acontecer mesmo. Mas os patrões do patrão, que estes o são a verdade, determinaram que saísse assim mesmo. Além disso, eram sete e pouco da manhã, aquela gente toda precisava chegar depressa ao Rio, tinha saído de casa correndo, tinha que chegar ao emprego, que não perder o ponto, trabalhar o dia inteiro e só voltar para casa de tardinha, de noite, daquele mesmo jeito, amontoadas nas barcas maiores, nas barquinhas pequenas, de todo jeito possível. Acontece mais que aquela gente já estava dentro da dita barquinha e quem é que poderia botá-la para fora? E

Industrialização

Humberto Bastos

Uma vez que, em todos os olhos de todos os brasileiros esclarecidos: O BRASIL PRECISA INDUSTRIALIZAR-SE! E essa grande tarefa de industrialização do país não pode ser levada a efeito sem o auxílio da técnica e dos capitais estrangeiros. Nós temos bem na memória a concretização dos planos quinquenais da Rússia Soviética. E sabemos muito bem que as iniciativas básicas e originais para o parque industrial que o país possui hoje foram realizadas com os emprestimos e com os técnicos norteamericanos. Hoje a Rússia grimpou de cima, fez imposições porque soube aproveitar numa notável tarefa de educação política e profissional todo o auxílio recebido da experiência e dos cofres de Tio Sam. Antigamente que era a Rússia? Um país agrário, um país numa fase de capitalismo comercial governado por uma ditadura de magnomaniacos. A sua torça se hoje decorre principalmente do aproveitamento que fez de suas riquezas, da fabulosa obra de recuperação econômica. E está provado, não somente com o exemplo da Rússia, como da Suécia, Alemanha, Inglaterra, E. U. U., que uma industrialização planejada e que serve sempre de base para o levantamento do padrão de vida dos povos, para solidificar uma nação e um povo.

Entre nós a industrialização tem, paradoxalmente, seus inimigos. Inimigos uns por interesse e outros por ignorância. Mas é novamente essa grande figura de técnico que possuímos — o cel. Edmundo Macedo Soares e Silva — quem escreve com a solução bem senso: "Muito se tem criticado o fato de ter o Brasil procurado industrializar-se, antes de dar à sua agricultura uma organização definitiva. Não penso assim; acredito que, nas condições especiais do nosso país, não poderíamos ter feito o que, por exemplo, realizou a Argentina, cujas terras dão grande rendimento, planas e férteis, que são naturalmente, além de proximais da sua capital, grande centro de consumo e de exportação". Salienta mais o cel. Macedo Soares que as nossas condições ecológicas nos impõem uma concepção diferente do problema agrário e que com "a industria que organizamos" temos os meios para resolvê-lo. Sem dúvida nenhuma, a solução do problema agrário, através de uma rápida e eficiente mecanização da lavoura, não poderá chegar a bom termo apenas com a importação de máquinas. Precisamos construir as nossas máquinas, concebê-las de acordo com as nossas necessidades tipicas. E esta é a obra da industrialização que o governo brasileiro terá de apressar como parte de um largo plano de ocupação econômica do país. Sem esse largo plano econômico e social as soluções que andam por aí servem de simples recomendações para essa colcha de retalhos que é o sistema econômico brasileiro.

de viver na Detenção e nos tornarmos aquilo que em geral se chama de indivíduos perniciosos à sociedade, pelo simples gosto de morar na incomparável pensão do Estado mantida pelo sr. Imparato. E é bom que ninguém saiba disso, pois tanto conforto é um estímulo para a conclusão de hospedagem.

que o patrão, o de verdade, determinara que saísse. E ele saiu.

Safu mar em fora, que não era bem mar, era baía, mar ora como se fosse mar para aquele tico de barquinha com o motor falhando. Por isso aconteceu o desastre. Bem aqui já, ali defronte do aeroporto, quase ao alcance da mão. Tinha atravessado a baía toda que era como se fosse um marinho passado na frente da barca grande. Tinha dado u dois ou tres avizes, falhando explodindo de leve.

Finalmente, aconteceu. Bem ali, nem feito tinha para desastre no mar. Mas foi. Ha 50 feridos, alguns graves. Ha sete desaparecidos, e quando alguém desaparece no mar, vós o sabeis ou deveis saber — o leitor realista — não ha de ser para aparecer depois, para fazer uma surpresa à gente. E podeis também calcular o que sentem os parentes, os amigos distes que estão desaparecidos. Tambm os dos que estão feridos, gravemente feridos. O que eles proprios sentem também.

Por falta de aviso, porém, e que não foi. As lanchinhas bem que avisaram, que vinham avisando ha tanto tempo. Mas aqui as coisas são assim: aviso não vai. So quando a desgraça está feita. O pior é que não aparece culpado para essas coisas. Ou então o culpado será o patrão da lancha que na verdade não é patrão de nada nenhuma e é tanto mais culpado quanto o patrão.

Os Estados Unidos Prestam Conta às Nações Unidas

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

EMBARCOU ONTEM PARA A INDO-CHINA O NOVO COMISSÁRIO FRANCÊS



Presidente Vincent Auriol

A fim de assumir as suas novas funções de comissário francês para a Índia-China, embarcou ontem no avião presidencial com destino a Selangon o sr. Emile Bollaert. A propósito, informa-se que o sr. Bollaert leva consigo planos tendentes a por fim à guerra, a fim de evitar uma nova crise francesa. Fontes francesas bem informadas especulam ainda sobre se o sr. Bollaert procurará uma fórmula destinada a salvar as aparências e que poria termo à custosa luta que se trava entre os franceses e os nacionalistas do Vietnã, naquela rica colônia. Sabe-se ainda que a França já lançou cento e sete mil homens na luta, inclusive legionários germanos bem treinados que se alistaram no programa francês de recrutamento do pós-guerra. O presidente Vincent Auriol permitiu que o sr. Bollaert usasse o seu aparelho para a viagem, o que indica a importância que o governo francês empresta à viagem de seu emissário.

CONDENADO À MORTE O ALMIRANTE LABORDE
Foi sentenciado à morte por ter mantido ligações com os alemães e por haver ordenado a destruição da armada da nação o almirante Jean Laborde que em 1942 ordenou que a esquadra francesa fosse posta a pique em Toulon. O almirante foi também condenado à indignidade nacional e ao confisco de seus bens.

OS SALDOS BRASILEIROS RETIDOS NA CITY
Desembarcou, ontem, às três horas da tarde, no aeroporto de Croydon, o sr. Machado que foi a Londres em missão oficial do Banco do Brasil. Abordado pelos jornalistas o sr. Machado evitou os recusando-se a fazer qualquer declaração sobre os saldos brasileiros retidos na City. A propósito, disse textualmente: "Aqui vim para dar um impulso nas relações comerciais normais entre o Brasil e a Grã-Bretanha. Esperamos poder chegar a um entendimento favorável". O sr. Machado foi recebido pelo embaixador brasileiro, sr. Aragão, que declarou: "Todos nós esperamos que se chegue a um entendimento sobre questões da maior importância".

GRANDE INCENDIO NO OLEODUTO DE HAIFA
Verificou-se ontem um incêndio de grandes proporções, que durou várias horas, na zona dos depósitos de petróleo,

Condenado à Morte o Almirante Laborde — Os Saldos Brasileiros Retidos na City — Grande Incendio no Oleoduto de Haifa — Declinam os Preços Nos Estados Unidos — Não Podem Sobrevoar o Território Chinês

na baía de Haifa que está sob rigorosa vigilância. O incêndio foi causado por cinco terroristas, disfarçados com trajes árabes, mas que se acreditam sejam membros da Organização Irgun Zvai Leumi, os quais lutaram a guarda militar e projetaram explosivos sob o oleoduto da empresa Irak Petroleum Company.

Ao que parece, utilizaram os revólveres para acender as mchas e causar três explosões, que sacudiram toda a região. Em seguida, tomaram um caminhão, que os esperava nas proximidades.

DECLINAM OS PREÇOS NOS ESCADOS UNIDOS

Soubese, ontem, em Washington, através de índices oficiais, que a média dos preços de atacado, nos Estados Unidos, já está muito próxima do nível máximo verificado em 1920. Por outro lado, evidenciou-se que apenas uma vez nas últimas sete semanas o Escalatório de Estatísticas revelou certo declínio naqueles preços, para cerca de novecentos artigos básicos, mas assim mesmo apenas em três décimos por cento. Com efeito, a média dos preços de atacado no dia vinte e dois de março era de trinta e sete e meio por cento superior a de um ano passado.

NÃO PODEM SOBREVOAR O TERRITÓRIO CHINÊS

Anunciou, ontem, o serviço de notícias provincial de Kwangtung, organizado pelas autoridades de Cantão, que qualquer aparelho estrangeiro que sobrevoar território chinês sem permissão "oficial" será de agora em diante "abatido". A declaração em questão ajudou ainda ao caso recente em que um "Dakota", da Royal Air Force, transportando a missão aeronáutica britânica, foi detido em Cantão, em virtude de não ter obtido permissão de Nan-king para sobrevoar território chinês. O incidente foi qualificado ainda como "uma violação da soberania chinesa".

ESTAÇÃO DE RADIO EM MONTE CARLO

Em meados de junho, segundo foi revelado ontem, uma das mais poderosas estações de rádio da Europa estará pronta para irradiar da cidade de Monte Carlo. A estação da mais rica cidade do jogo que poderá ser um dia rival da de Luxemburgo, será construída principalmente com fundos franceses.

POSENTADORIA DE SERVIDORES PUBLICOS NOITE-AMERICANOS

A Comissão de Servidores Públicos dos Estados Unidos recomendou ao Comitê do Serviço Público a não aprovar um projeto de lei destinado a fazer a aposentadoria dos servidores da zona do Canal após vinte e cinco anos de serviços. A oposição da referida comissão se baseia no argumento de

que nenhuma lei de aposentadoria deverá ser aprovada pelo Congresso se não especificar claramente o período mínimo de serviço para aposentadoria. Espera-se que a C.I.O. também apoie a sugestão, quando vier a depor perante o Comitê do Serviço Público.

COMÍCIO DE PROTESTO DE ALEMÃES FAMINTOS A MANIFESTAÇÃO FOI REALIZADA NA PRAÇA HOFGARTEN TENDO TOMADO PARTE CERCA DE CEM MIL PESSOAS

DUSSELDORF, Alemanha, 28 (U. P.) — Cerca de 100.000 alemães famintos e desgostosos realizaram uma manifestação de protesto na praça Hofgarten, hoje, contra a pior crise de alimentos até agora registrada na Alemanha, desde a terminação da guerra. Os manifestantes cometeram alguns atos de violência.

Dois veículos militares britânicos foram destruídos. Enquanto outros automóveis, ocupados por britânicos, foram apedrejados. Os manifestantes exteriorizaram por meio de palavras e gestos, sua hostilidade aos britânicos.

As autoridades britânicas declararam que as manifestações se estenderam a toda a região do Ruhr e que foram "organizadas politicamente". Se bem que as autoridades tenham evitado designar a origem da manifestação, alguns círculos manifestaram que a mesma tinha algum sintoma de atividade comunista.

A multidão, aglomerada na praça Hofgarten, dispersou-se pouco depois do meio dia. Uma delegação dos manifestantes entrevistou-se com as autoridades militares britânicas, que ouviram suas queixas.

Durante a manifestação foi declarada a greve geral. O comércio, as fábricas e as escolas fecharam suas portas. Milhares de mulheres, crianças e velhos acompanharam os manifestantes, apesar da chuva que caía.

Em Essen também foi declarada a greve geral, porém não houve manifestações ou atos de violência.

A manifestação de hoje foi o ponto culminante das agitações registradas esta semana na região do Ruhr. Durante a semana realizaram-se pequenas manifestações e greves na cidade zona, que foi o arsenal de militarismo nazista.

As autoridades britânicas afirmaram que a sabotagem na distribuição dos alimentos foi a

AUXILIO DA RUSSIA À INGLATERRA

MOSCOW, 28 (De R. Shafkford, da United Press) — Soubese que Stalin ofereceu auxílio econômico da União Soviética à Grã-Bretanha, quando recebeu o sr. Bevin no Kremlin. Na opinião dos norte-americanos, Stalin colocou assim o chanceler inglês na defensiva, quando numa situação delicada. Acredita-se mesmo que Marshall ainda não tenha marcado nenhuma entrevista com o chefe do governo russo, precisamente para evitar um constrangimento igual.

DETALHADA EXPOSIÇÃO DE WARREN AUSTIN À ONU DO PLANO DE TRUMAN

LAKE SUCCESS, 28 (Por James Roper, correspondente da "U. P.") — Os Estados Unidos prestaram conta, hoje, às Nações Unidas, sobre o plano norte-americano de ajuda à Grécia e à Turquia, pedindo que ao mesmo tempo que a ONU comece a preparação de planos amplos para socorrer a Grécia e estabelecer um sistema de vigilância nos Balcãs.

O delegado norte-americano, Warren Austin, falando perante o Conselho de Segurança da ONU, insistiu, contudo, em que por enquanto os Estados Unidos veem-se na contingência de agir sozinho para assegurar a sobrevivência da Grécia.

Austin defendeu vigorosamente o plano de Truman de empregar quatrocentos milhões de dólares para proteger a Grécia e a Turquia contra o comunismo e insistiu que esse plano para pôr o comunismo em quarentena talvez seja ampliado.

O discurso do delegado americano constituiu uma réplica aos que acusaram os Estados Unidos de passarem por cima das Nações Unidas de passarem por cima das Nações Unidas e agirem por conta própria. Acrescentou que as Nações Unidas, para ajudar a Grécia e os Balcãs, devem em primeiro lugar estabelecer uma comissão permanente de vigilância na fronteira entre a Grécia e os seus vizinhos do norte, que estão sob influência comunista. Em segundo lugar, enviar a Grécia uma junta permanente de assessores. Em terceiro, conceder à Grécia empréstimos por intermédio dos organismos internacionais.

"É importante — declarou — que as Nações Unidas demonstrem interesse ativo em tudo o que for necessário para o restabelecimento da normalidade, para evitar ameaças de agressão de qualquer espécie ou ameaças à independência de um dos seus membros".

Declarou que os aspectos relativos à segurança e economia do problema balcânico podem ser resolvidos apenas por meio da realização de um programa amplo das Nações Unidas, jun-

tez de alimentos, do que estava certo. Se não fosse a crise de alimentos, a manifestação não teria sido realizada, porém, a meu ver, os organizadores se aproveitaram de tal crise". Acrescentou, todavia, que apesar das manifestações terem sido bem organizadas, não há provas cabais de que as mesmas sejam obra dos comunistas ou outros partidos.

OS E.E. UU. NÃO TÊM PLANOS IMPERIALISTAS

O Embaixador Mc Nutt Desmente as Versões de Que Seu País Tenha Pretensões Nas Filipinas

NOVA DELHI, 28 (U. P.) — Os Estados Unidos não procuram qualquer benefício mediante um programa de comércio preferencial, segundo declarou hoje o sr. Paul McNutt, embaixador norte-americano nas Filipinas, numa entrevista coletiva com a imprensa. A propósito, o embaixador McNutt disse textualmente: "Estou assombrado de verificar que alguns círculos ainda acreditam que os Estados Unidos alcem planos imperialistas nas Filipinas". Em seguida desmentiu a versão de que a política norte-americana de liberalismo econômico esmagaria o desenvolvimento industrial das Filipinas e acrescentou: "Desejamos que as Filipinas desenvolvam suas próprias indústrias. Não há absolutamente concorrência entre os produtos americanos e filipinos no mercado das Filipinas".

Admitiu, entretanto, que a política norte-americana de liberalismo econômico não estava em concordância com as políticas econômicas americanas em outras regiões do mundo, mas observou: "Contudo, não se deve buscar paralelo. O nosso único motivo é a reabilitação das Filipinas o mais rapidamente quanto possível. Com efeito, as Filipinas sofreram mais com a guerra do que qualquer outro país, com exceção da Polónia".

Todavia, o sr. McNutt declarou de fazer comentários

tamente com um plano "temperado e de emergência" dos Estados Unidos, e predisse o recrudescimento das atividades dos guerrilheiros gregos, dentro das próximas semanas.

Austin não fez menção específica à Rússia nem ao comunismo, mas as suas declarações, que contam com a aprovação pessoal de Truman e do secretário de Estado interino, Dean Acheson, estiveram salpicadas de alusões diplomáticas aos comunistas.

Disse que os Estados Unidos respeitam os direitos de todos e de cada um dos membros das Nações Unidas, sempre que os seus governos sejam livremente eleitos, sem intimidações e sempre que tais nações não prejudiquem os interesses das outras.

"A mensagem de Truman ao Congresso — afirmou — não se referia unicamente à Grécia e à Turquia, ao mencionar as condições de instabilidade no mundo, que afetam a segurança dos Estados Unidos. O presidente declarou que a situação na Grécia e Turquia era apenas um dos fatores da insegurança mundial e assinalou vários requisitos para o restabelecimento da normalidade. Os Estados Unidos estão dando impulso às Nações Unidas ao adotar sua atual política e desejam, e receberiam com agrado, uma demonstração de interesse e apoio por parte dos demais membros das Nações Unidas. Esperamos que chegue ao passo em que tais responsabilidades possam ser assumidas pelas Nações Unidas".

A Comissão atualmente na Grécia tem investigado as acusações gregas de que os seus vizinhos setentrionais fomentam atividades dos guerrilheiros contra as forças governamentais helenas. E quase certo que haverá grandes divergências no seio da Comissão esperando-se que os delegados russos e poloneses responsabilizem o governo grego, ao passo que os outros representantes lançarão a responsabilidade sobre a Bulgária, Albânia e Iugoslávia.



O marechal Von Rundstedt fotografado na estação de Paddington, em Londres, quando ali chegou com sua bagagem, vindo de Bridgend em sua viagem para a Itália.

(Foto ACME — D.C.)

O EXECUTIVO

NOVO ADIDO MILITAR DO BRASIL NA ARGENTINA

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES DE G. ENERAIS — PROMOÇÕES "POST-MORTEM" — DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, para despacho, os srs. Pedro Lins Correa e Castro, ministro da Fazenda e biga-heiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronautica.

Em conferência foi recebido pelo chefe do Governo o general Antonio José de Lima Camara, chefe de Polícia.

O presidente da República recebeu ainda o sr. Winthrop W. Aldrich, presidente da Câmara Internacional de Comércio que se fez acompanhar do sr. Paul C. Daniels, conselheiro da embaixada

dos Estados Unidos e o engenheiro Camillo Menezes, encarregado do Serviço de Saneamento da Baixada Fluminense.

EXERCITO

O presidente da República, assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

NOVO ADIDO MILITAR NA ARGENTINA — Exonerando da função de adido militar da nova Embaixada em Buenos Aires o general de divisão Osvaldo Cordel de Farias e nomeando para substituí-lo o col.-eng. Luiz Augusto da Silveira, que exercia a função de adjunto do adido a Embaixada.

PROMOÇÕES "POST-MORTEM" — Promovendo "post-

mortem", ao posto de cap. 1.º ten. Alípio Napoleão de Andrade Serpa, e o 1.º ten. Q. A. O., o 2.º ten. I. E. José Alves Ribeiro.

REVERTIDO AO SERVIÇO ATIVO — Revertendo ao serviço ativo o major de infantaria Nei Rodrigues Pelxoto.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO DE G. ENERAIS — Nomeando o general de brigada Floriano de Lima Brainer, comandante do Destacamento Misto de Natal e exonerando o oficial de igual patente, Orestes da Rocha Lima, do comando da 1.ª Divisão divisionária da 7.ª Divisão de Infantaria e do referido Destacamento de Natal.

**LUSTRES CRISTAL FERRO BATIDO
BRONZE E MADEIRA LAMPADAS DE
MESA E DE ESCRITORIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 75
RUA DA CARIOCA, 53
CASAS EMOINGT**

Associação Brasileira de Propaganda Curso de Inglês

Comunicamos a todos os nossos associados que já se acham abertas as matrículas para o curso de inglês pratico, inteiramente GRATIS para todos os socios da A. B. P. Matrículas abertas na secretaria da Associação, á rua Alcindo Guanabara, 17-21, 11º andar, sala 1109, Edifício Regina, telefone: 42-7740.

IMPORTANTE: — Sendo limitado o numero de matrículas para este curso, convém os cariores socios fazerem as suas inscrições quanto antes, apresentando o recibo de quitação.

AS ARTES

O PROTESTO DO SINDICATO DOS MÚSICOS

Antonio Bento



A mecanização da música que resultou do aperfeiçoamento da vitrola, do rádio e do cinema falado, foi um desastre para os músicos profissionais. Por este vasto mundo, milhares de orquestras e pequenos conjuntos musicais ficaram sem trabalho. O fenômeno é corriqueiro no regime vigente. O trabalho do homem vai sendo gradualmente substituído pelo trabalho da máquina, o que tem dado causa, há mais de um século, a tantas revoluções, crises e desajustamentos sociais. A mecanização da música teria assim de provocar o "chômage" dos músicos, o que ocorreu em larga escala nos Estados Unidos como em tantos países. Quando participel ha tempos da comissão que o ministro Valdemar Falcão nomeou para regulamentar o trabalho dos músicos profissionais, tive de examinar o problema no Brasil, em face das reivindicações do respectivo sindicato. Como era natural que acontecesse, esse órgão de classe pedia no processo que fossem criados embargos legais ao trabalho dos músicos estrangeiros no país, tendo em vista que muitos de seus associados se encontravam sem emprego. A comissão estudou cuidadosamente a matéria sob os seus vários aspectos, tendo, entretanto, decidido que não se podia nem devia impedir que fossem contratados no estrangeiro certos instrumentistas, desde que não fossem encontrados no país profissionalmente devidamente habilitados.

A questão volta agora a ser discutida na imprensa, em face do ato dos dirigentes da Orquestra Sinfônica Brasileira, que vão contratar músicos para os seguintes instrumentos: quatro violas, dois violoncelos, um timpano e um contra-baixo na Itália; uma flauta, um oboé, um clarinete, um fagote e uma trompa (todo um quinteto de sopros) na França; um trompete na Noruega; um violoncelo na Áustria e finalmente um violino-spalla na Inglaterra. Esses instrumentistas deverão ainda participar dos trabalhos da O.S.B. na temporada deste ano. Contra o ato da administração da Orquestra, insurgiu-se o Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, que passou telegrama de protesto ao presidente da República, ao ministro da Educação, ao Congresso Federal e à Câmara Municipal.

Tendo de contratar músicos na Europa, a O.S.B. viu-se na contingência de demitir alguns de seus empregados, que receberam as indenizações legais. De modo geral, não pode ser criticada a deliberação da Orquestra Sinfônica Brasileira, contratando bons profissionais no estrangeiro. O jacobinismo em arte não se justifica. É certo que alguns países não permitem em seu território o trabalho de músicos estrangeiros, senão em caráter temporário e sob condições especiais. Não deve obviamente o Brasil imitar esses exemplos. Se não existem timpanistas e violoncelistas no Rio, não se pode impedir que a O.S.B. contrate tais instrumentistas no exterior. Cumpre apenas àquela instituição cumprir os dispositivos da legislação social que defendem o trabalhador nacional. Na questão dos violoncelistas, por exemplo, a O.S.B. está coberta de razão. Existem três vagas de violoncelos na Orquestra do Teatro Municipal, as quais deveriam ser preenchidas mediante concurso. Mas, como não há no Brasil violoncelistas que se disponham a fazer o concurso, a Orquestra do Teatro Municipal continua sem aqueles três instrumentistas. Já se vê que o ato da O.S.B. é justificável, embora também seja compreensível a atitude do Sindicato de Músicos do Rio de Janeiro, pugnando pelos interesses de seus associados.

O TEATRO

"SINHO DO BONFIM", O SEU LUXO E AS SUAS "CHARGES"

A quem assiste "Sinhô do Bonfim", no João Caetano, impressiona desde logo o fausto da montagem com que são apresentados os seus principais quadros.

Quer nos cenários quer no guarda-roupa descobre-se um apuro extraordinário, poucas vezes em espetáculos do gênero.

Isso se deve aos cuidados de Darcy Gonçalves e ao arrojo da Empresa Ferreira da Silva, que desejam ambos dar ao público revistas apuradas, dignas do grau de beleza em que se precisa situar o teatro musicado.

Quanto à parte cômica, também esta se mostra exuberante, pois Darcy, Valtir D'Ávila, Spina e seus companheiros levam a plateia a contínuas crises de riso.

Nas apresentações musicais, Mary Lincoln, com a sua privilegiada voz, coadjuvada pelas 20 "girls" de Lou com Noberli, destempera as suas milhares de "fans", enquanto a freguesia Linária, no suntuoso quadro em 4 fases "As Marias e os Meninos", arranca fartos aplausos, prevendo-se para dentro em breve a sua consagração como uma das nossas mais alegres vedetas luso-brasileiras.

EM EXCURSAO

Embarcou para Campos, onde estreou, ontem, com a comédia "As tres Helenas", a Companhia de Comédias e Variedades com os seguintes artistas: Nelmia Soares, Danilo Oliveira, Viana de Souza, João Silva, Dinah Miranda, Delfim Gomes, Zenilde Azevedo e outros.

A MENTIRA TEATRAL. A peça do Jaime Costa, no cartaz do Gloria, é só para chorar.

VOCE SABIA que Lucia Dier foi que tornou Foinerl um escritor de sucesso?

DIÁRIO RECREATIVO

PAIS DOURADAS. Em sua sede, à rua do Propósito n. 40, o Pais Douradas realizará hoje uma grande festa comemorativa do aniversário de Didi Vasconcelos, campeão de frevo de 1947 no concurso instituído pela Prefeitura do Distrito Federal. A festa tem o seu início marcado para às 22 horas e prolongar-se-á até às 4 de domingo, tendo o presidente efetivo Romão da Paula e o presidente honorário Virgílio Rios toma de todas as providências para que a mesma tenha grande brilhantismo.

COISAS QUE INCO. MODAM

O "General" do João Caetano só fazer roupa na Estrela D'Alva.

O FILME DE HOJE

PALACIO — "Cão diabolico"

— Maria do Céu.

O COMENTARIO DA NOITE

Qual é a novidade que apresenta o João Caetano, este ano, na Semana Santa? Indagava, ontem, o Buldômetro Cargueira do Mario Nunes.

E o Luiz Rocha, ao lado, respondendo:

— É a Mary Lincoln que vai cair pela primeira vez, cantando de Samaritana, à beira do peço.

Exposições

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "De Vinet". LAJOS DE JANOSA, na Galeria "De Vinet".



Vemos aqui a senhora Jan Reisser, o embaixador da Argentina e o ministro da Espanha. (Foto "Sombra")

"ERAM IRMAS"



Phyllis Calvert

"Eram Irmãs" foi produzido por Haroldo Hath para a "Columbia". A história de Arthur Crabtree, o diretor de "Madama de Sete Luas". Secundando James Mason e Phyllis Calvert estão: Hugh Sinclair, Anne Crawford, Peter Murray Hill, Duane Gray e Pamela Kellins, na vida real esposa de James Mason e em "Eram Irmãs" vive o papel da filha deste com Duane Gray.

"Eram Irmãs" será finalmente apresentada nos cinemas São Luiz, Vitória, Roxy e América na próxima segunda-feira, dia 7 de abril.

"REGENERAÇÃO" COM JOHN GARFIELD

"Regeneração" (Nobody lives forever) da Warner Bros. é um filme cheio de profundo sentido humano. É a história de um rapaz que desviado do bom caminho encavada pelo crime. Uma mulher, porém, o redime com seu amor, um amor nobre e puro. John Garfield o mau e simpático ator e Geraldine Fitzgerald são os principais intérpretes. O elenco apresenta ainda os nomes de Walter Brennan e Faye Emerson. A direção é de Jean Negulesco. "Regeneração" será lançada depois de amanhã, segunda-feira, nos cinemas Palácio, Rian e América.

A PARTENAIRES DE BOB HOPE

Concedendo merecidas férias a sua antiga companheira de aventuras, Dorothy Lamour, o popular Bob Hope atrai uma "partenaires" que com ele dividirá as honras estelares de "Monsieur Beaucaire", próximo lançamento da Paramount, nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Star e República.

João Baufeld — A esse o nome de sedutora estrelinha da Marca das Estrelas — não é uma atração para os nossos "fans" uma vez que interpretou ela um dos principais papéis de "A Vida é uma Festa", filme romântico apresentado na temporada que findou.

"O GRANDE SEGREDO" COM CARY COOPER

Segunda-feira próxima será lançado nos cinemas São Luiz, Vitória, Catete e Roxy o filme "O Grande Segredo" (Clock and Dagger) primeira produção da United States Pictures, para a Warner Bros. Com

Victor Francen — Vera Korene, A's 2 — 3 40 — 5 20 — 8 40 — 10 20 horas.

PARISIENNE — "A Montanha" com Betty Hutton, A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REX — "Escola de Sororistas" com Esther Williams e Red Skelton, A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

VITÓRIA — "A Beira do Abismo" com Charles Boyer e Genevieve, A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

METRO TUNIA — "O Pequeno da Rua" com Judith Anderson, A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

METRO COPACABANA — "O Espectro da Rosa" com Judith Anderson, A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SAO LUIZ — "O Pequeno da Rua" com Judith Anderson, A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ASTORIA — "A Montanha" com Betty Hutton, A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ROXY — "O Monstro de

O CINEMA

UM GRANDE ELENCO, NO FILME DE GRANDES EMOÇÕES

Gary Cooper no principal papel, tendo como "co-star" Robert Alia, apresentando ao público brasileiro a famosa Lily Palmer, "O Grande Segredo" conta a aventura calma, pacata que subitamente, impellido pelas circunstâncias, transforma-se num homem de ação envolvido em lutas tremendas com inimigos numerosos permanentemente à sua volta.

"TRES TOLLOS SAIBIDOS" E "O ESPECTRO DA ROSA"

O filme do Metro Passado, como se sabe, é "Tres Tollos Saibidos" (Three Wise Fools), com Margaret O'Brien, Lewis Stone, Edward Arnold, Lionel Barrymore e Thomas Mitchell. Hoje, sábado, haverá sessão extra à meia-noite. Nos Meios, a produção de Lily Hecht, "A Vida é uma Festa", tema de uma canção de popularidade, ao alcance de qualquer público. "O Estranho", estamos certos, marcará um grande êxito neste início de temporada.

A MODICIDADE E ASSIM MESMO" (MICKY ROONEY DIRIGIDO POR CLARENCE BROWN)

SERÁ ESTREADO NOS TRES CINEMAS METRO

Os 3 Cines Metro farão simultaneamente a apresentação, dentro de alguns dias, de "A Modicidade e Assim" (National Velvet), super-filme dirigido e produzido e encenado por Clarence Brown, para a Metro Goldwyn Mayer. Trata-se de uma história humana que o famoso diretor valorizou com sua sensibilidade de que tivemos, não há muito, duas exteriorizações brilhantes: "A Comédia Humana" e "Evação". "A Modicidade e Assim mesmo", que é em tenor, apresenta Micky Rooney ao lado da Elizabeth Taylor, ao lado do Jack "Buck" Jenkins, de Donald Crisp e de Ann Rye, brilhante artista que conquistou o Prêmio da Academia exatadamente por seu trabalho em "A Modicidade e Assim mesmo".

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 29 — Quarto Crescente, às 13 horas; pôde viajar e ativar seus negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LITOR

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

— Saquem-se as possibilidades

A SOCIEDADE

CATAGUAZES VISTA DE PERFIL

Jacinto de Thormes

Chegamos finalmente. Puxa que este nosso país é grande! Se fosse na Europa, já teríamos, com o tempo e a estrada percorrida, passado por várias cidades de real importância, ouvido diferentes dialetos e percebido costumes diversos. No entanto, só chegamos a Cataguazes...

A estrada está bem servida de lama e os operários do D.N.E.R. são vistos com frequência. A viagem durou precisamente 9 horas e 15 minutos, incluindo as 5 paradas para almoço e drinks. Finalmente chegamos.

Quem somos nós? O jornalista Lucio Rangel e senhora, o pintor Jaan Zach, o fotógrafo Curt, da "Sombra", e eu. Chegamos e nos recebeu o sr. Francisco Inácio Pelxoto. É ele um homem moreno, de bigode, manelinas amáveis.

O hotel é o que podemos chamar de rústico, localizado na praça principal, onde altos falantes irradiam a sofisticada música de Tommy Dorsey.

É preciso lembrar que viemos para a comemoração do 25º aniversário de "Verde", a revista que teve um grande momento no movimento modernista.

Chegarão amanhã outros membros da caravana carioca. Por enquanto não foi visitada a cidade e, para falar a verdade, ainda estamos nos refazendo da longa viagem. Curt, fotógrafo, está exausto, pois uma parte da viagem ele a realizou deitado e amarrado na capota do automóvel, aproveitando o maravilhoso espetáculo do caminho verde, das vacas malhadas e das fazendas antigas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — General Pinho Armando; tenente coronel Napoleão A'encastro Guimarães; Armando Rodrigues, Nelson Pinto e major Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade; Orlando Argemiro Orlando Tesch Furtado, fazendeiro em Pouso Alegre, Minas Adalberto da Silva e Aristotélio do Amaral Gurgel.

SENHORAS: — Odete Fonseca, Salita Porto e Maria da Gloria Abreu Pires.

SENHORINHAS: — Neuza Lobo Viana e Zoraina de Almeida Rodrigues.

MENINAS: — Marisa, filha do sr. Eugenio Martins Pinto e do sr. Mariza Domingues.

CASAMENTOS

Hoje, da senhorinha. Enão Duro, filha do sr. Manuel Duro, com o sr. Henrique Ferrão. O ato civil será às 10 horas, no Palácio da Justiça; e o religioso, às 17 horas, no templo da Igreja Batista, no Meyer, à rua Dias da Cruz n. 73.

— Hoje, na Igreja Santa Teresinha, no Tunnel Novo, da senhorinha Itala Pavan, filha do sr. João Pavan e da sr. Conceição de Souza Pavan, com o sr. Cesar Camara, filho da sr. Julietta Silva Camara e do sr. Henrique Camara.

— Consorciaram-se hoje a senhorinha Maria da Conceição Linhares, filha do sr. José Linhares, já falecido, e da sr. Zulmira C. Linhares, com o dr. Coris Luna Freire, filho do comandante Oziris Luna Freire e da sr. Cora Costa Freire. O ato religioso terá lugar na Igreja de São João Batista, às 17 horas.

SENHORINHA CHRYSANTHEMA DURO, PROF. HENRIQUE DA SILVA FERREIRO — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Chrysantema Duro, com o prof. Henrique da Silva Ferreiro.

O ato civil será na 10ª circunscrição, sendo testemunhas o major Afonso da Silva Ferreiro e senhora Julia Piragibe, Ferrão e o religioso, às 17 horas, na Igreja Batista do Melerendo os padrinhos sr. Daniel Cesar da Costa e senhora Natália de Souza Costa.

FESTAS

TIJUCA TENIS OLÍMPE — Hoje, das 22 às 2 horas, noite dançante, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares.

CENTRO MINEIRO — Hoje, uma festa artística, com início às 20 horas, nos salões da Associação Cristã de Moços.

BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Com início às 20 horas de hoje, baile do Boqueirão do Passeio, nos salões do I.P.A.S.S.

SERSSÃO DE CINEMA NA A. B. I.

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

Na próxima quarta-feira, 31

GARY COOPER **LILY PALMER**
O Grande Segredo
 ROBERT ALDA DIREÇÃO DE FRITZ LANG
 (CLOAK AND DAGGER) IMP. 10 ANOS
 ACOMP. COMPLETO NACIONAL

Regeneração
 NOBODY LIVES FOREVER
JOHN GARFIELD **GERALDINE FITZGERALD**
 WALTER BRENNAN • FAYE EMERSON
 IMP. 10 ANOS DIREÇÃO DE ESCO

Mãe e Esposa em Desespero

APELO AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Elvira Pereira, brasileira, casada, reside com seu esposo e sete filhos menores num ranchinho sito à Estrada de Água Grande, em Irajá.

A infeliz senhora, que esteve em nossa redação, contou-nos o seu desespero. Tem, segundo nos disse, seu esposo há oito meses, enfermo sobre o leito, e agora, uma filha vítima de peritiz enfermidade.

A pobre mãe e esposa, assiste sua prole sofrer terríveis privações, sem poder, entretanto, atendê-la, dada a sua completa falta de recursos.

Por isso, faz conovente apelo aos corações, bem formados no sentido de lhe ser enviado, para este jornal, quaisquer doativos, pelo que Deus recompensará.

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**
 DIA 2 4 6 8 10 HS MEIA NOITE
MARGARET O'BRIEN
Tres Toes Sabidos
6 Espectro da Rosa
 JUDITH ANDERSON MICHAEL O'KEEFE
 (IMP. 10 ANOS) (IMP. 10 ANOS) (IMP. 10 ANOS)

HA QUASI 2 ANOS NÃO SE VIA MICKEY ROONEY!
 Mas 5ª feira os 3 Cines Metro vão estreiar "A Mocidade e assim Mesmo" em technicolor!

Mobiliária de Fibrax

Vende-se uma mobília de fibrax. Ver á rua Machado de Assis, 14, ap. 301.

ANEMIA **NEURASTENIA** **CONVALESCENÇA** **ESTADO DE DESNUTRIÇÃO**
NUTROGENOL **GRANADO**

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, pintura, joias, marfins, cristais, móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.

CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. Assembléa, 73 — Tel. 22-9864

HOJE INAUGURAÇÃO DO Cine Monte Castelo

AVENIDA SUBURBANA 10.076 (CASCADURA) 29-8250

SESSÃO INAUGURAL ÀS 16 HORAS

DIARIAMENTE ÀS 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 — 21,30

"O GRANDE SEGREDO"

Em sua primeira exibição no Brasil

GARY COOPER - LILY PALMER - ROBERT ALDA

UM FILME DA WARNER BROS.

(Imp. até 10 anos)

Acompanha Complemento Nacional

O ENSINO

MAL DA DESARTICULAÇÃO DOS CURSOS A BAIXA DO NÍVEL DE APROVEITAMENTO

Problema Que os Educadores Não Podem Resolver Por Sua Iniciativa Particular — Ensino Superior Defeituoso Desde a Seleção

Entre as causas da reprovação em massa, na entrada da Escola Superior, podemos alinhar em primeiro lugar a falta de articulação entre o que se está ensinando nos 1º e 2º ciclos do ensino secundário e o que se está exigindo dos alunos na entrada das escolas superiores.

A comparação dos programas de curso secundário e os de vestibulares das escolas de engenharia, medicina, direito, militar naval, e aeronáutica revela que não há sequência nem continuidade de matéria.

Compreende-se e explica-se o fato, quando se atenta aos objetivos dos 2 tipos de ensino. A escola secundária objetiva, de um modo geral, a formação integral da personalidade do adolescente; a formação, no educando, de um nível de cultura média; a possibilidade de aperfeiçoamento, ulterior, nos estudos superiores.

De um modo geral, poder-se-á dizer que a escola secundária é responsável por ministru educação, "com o propósito de orientar e promover a formação de indivíduos normais, para os quais a escola primária já não constitui um elemento suficiente, ou não estão ainda preparados para participar, com eficiência, na sociedade sem o apoio da escola ou ainda não estão preparados para o trabalho especializado das escolas profissionais ou escolas profissionais de nível superior".

Outros são os objetivos do ensino superior e no Brasil, via de regra, só se tem preocupado com a formação dos profissionais que se destinam às carreiras militares e às profissões chamadas liberais.

ESTRUTURA DEFETUOSA

Dessa diferenciação de objetivos resulta a necessidade dos professores de escolas superiores organizarem programas especializados para os exames vestibulares. Não é pois culpa da diretores e professores de Escolas particulares e superiores que corre o descalabro. A escola secundária não dá oportunidade por sua estrutura e por seus objetivos para que se atendam às exigências de especialização, daí haver o que chamamos de desarticulação entre o ensino secundário e o superior. O mal é antigo, mas está, presentemente, agravado pela constituição rígida dos currículos, com tendência para o classicismo humanista enquanto as escolas superiores tentam selecionar os mais aptos para o experimentalismo científico dos nossos dias que descobre sulfas, penicilinas, bombas atômica e propulsores a jato. Entre o mar e o ruído, sofrem as ostras. A adolescência dos nossos dias é a sacrisfícia pelo divórcio que existe entre a Escola Secundária Brasileira e a vida, na era atômica. Qual será a solução para que nem ela, a juventude, e nem o Brasil continuem a sofrer e a distanciar-se da realidade?

LOCALIZAÇÃO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

O ministro da Educação, visitou, ontem pela manhã, a Quinta da Boa Vista, a fim de verificar as condições que esse local poderá oferecer para a localização da Cidade Universitária. Acompanham-no o titular da pasta da Educação, nessa visita, os srs. profs. Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil; Pedro Galvão, diretor da Faculdade Nacional de Direito; Alfredo Monteiro, diretor da Faculdade Nacional de Medicina; Otávio Cavalcanti, diretor da Escola Nacional de Engenharia.

A próxima visita do sr. Clemente Mariani será aos terrenos da Praia Vermelha, também indicados para nele se instalar a Cidade Universitária.

INSCRIÇÕES NOS CURSOS DE ESPERANTO

O Brazil Klubo Esperanto fará realizar, a partir do mês de abril próximo, um curso da língua universal, para o qual se encontram abertas as inscrições, á praça da República 54.

Realizar-se-á hoje, às 15 horas, a inauguração da nova sede do Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Primário, Secundário e Artes do Rio de Janeiro, sita á rua México, 11 14.º andar.

REGISTOS DE DIPLOMAS DE ENSINO COMERCIAL

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados:

De Contador: Werthon Pascoal de Carvalho, Lucio Rodrigues Trindade, João Galvão de Almeida Prado, Masa Matuas, Carlos Alberto Coacciopio, Zoroastro Soares Pinheiro, Josué Roberto, Reginaldo Angelino Franco, Elói Zebuhi, Lidia Cortelazzo, Antonio Paro, Lauro Padoveze, Roberto Alvaro Ramos, Decio de Souza Ramos, Antonio Augusto Evelin Pereira, Lezir José de Azevedo Machado, Cícilia Lopes Bechara, João de Miranda Souza, Claudio José Cisneiros Albuquerque, Fernando Ribeiro Neves, Miguel José Beltrão, Breckenfeld, Marcos Lottenberg, Albano Dewes, José Inacio Carcau, Manoel Antonio Aguiar, Fernando Pereira Melgaço, Irls de Sá Leite, Enio Aveline da Rocha, Percy Moreira Machado, Mario Zannon, Altair Padua de Oliveira, Norberto Joaquim de Oliveira, Elmo Hilton Ribeiro, Olimpio Gattardi, Alfredo Pacheco da Amaral, Alvaro Garcez Pereira, Gumerindo da Silveira Barreto, Miguel Valdes, Moiche Jaime Gandelman, Pedro Assunhi Nakano, Wilson Nonzon, Mario Lourenço Julio Teixeira, Pedro Caetano Junior, Plinio Araújo, João Gondim Sobrinho, Carlos Clemente de Campos, Salim Salomão Pedro, Antonio Lucena, Joviniano da Fonseca Filho, João Barreto Sobrinho, Jair de Oliveira, Heremengildo Barboza, Maurício Julio Pereira de Souza, Roberto de Figueiredo Salabery, Fernando Batista Martins, Ana de Melo Prudente, Valtor Nolasco, Expedito Rodrigues, Benedito Bernal Costa, Cayvaldo Atuy Schaeffer, Henrique Eduardo Martins, Lello Dantas, Moacir Simões Vaz, Manoel Arca, Oreste Rossetti, Sehei Nakazone, Vicente Saggioratto, Osmar Neves, Artur Weger, Hiromi Nakano, Osamu Wada, Amin Canut, Maria Vicente Correa Sadako Yokomiaz, Teruo Morinauf, Miguel Viana Irene Montinho da Silva, Pláide Toscanelli, Alberto Rondon Loureco, Mansur Marchi, Pedro Evangelista de Sá Pinto, Valdemar Sayegh, Gelmar Schampf, João Ferreira da Mota, Durval Ferreira de Menezes, Jaime da Silva Correia, Makoto Ohara, Antonio dos Santos Cosme de Almeida Gerassio, Maria de Lourdes Lira Hosannah, Claudio Tito dos Santos, Kelma Cardoso Pestana, Gilberto Barbosa de Figueiredo,

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Em seguida, refere-se á tempestade do maestro Igor, em 1945, no Teatro Municipal, que mereceu aplausos da crítica e do público em geral, para concluir que ele não pode ser taxado de aventureiro, pois veio para o Brasil contratado por uma organização já existente havia mais de um ano.

A "nota oficial" termina com as seguintes palavras: "A União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes repelam energicamente as acusações e insinuações contidas na publicação audaz e tornam público seu protesto por esta campanha, que serve e instrumenta a elementos interessados em desmoralizar os que, idealisticamente, têm procurado fazer progredir a arte no Brasil".

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Em seguida, refere-se á tempestade do maestro Igor, em 1945, no Teatro Municipal, que mereceu aplausos da crítica e do público em geral, para concluir que ele não pode ser taxado de aventureiro, pois veio para o Brasil contratado por uma organização já existente havia mais de um ano.

A "nota oficial" termina com as seguintes palavras: "A União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes repelam energicamente as acusações e insinuações contidas na publicação audaz e tornam público seu protesto por esta campanha, que serve e instrumenta a elementos interessados em desmoralizar os que, idealisticamente, têm procurado fazer progredir a arte no Brasil".

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Em seguida, refere-se á tempestade do maestro Igor, em 1945, no Teatro Municipal, que mereceu aplausos da crítica e do público em geral, para concluir que ele não pode ser taxado de aventureiro, pois veio para o Brasil contratado por uma organização já existente havia mais de um ano.

A "nota oficial" termina com as seguintes palavras: "A União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes repelam energicamente as acusações e insinuações contidas na publicação audaz e tornam público seu protesto por esta campanha, que serve e instrumenta a elementos interessados em desmoralizar os que, idealisticamente, têm procurado fazer progredir a arte no Brasil".

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Em seguida, refere-se á tempestade do maestro Igor, em 1945, no Teatro Municipal, que mereceu aplausos da crítica e do público em geral, para concluir que ele não pode ser taxado de aventureiro, pois veio para o Brasil contratado por uma organização já existente havia mais de um ano.

A "nota oficial" termina com as seguintes palavras: "A União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes repelam energicamente as acusações e insinuações contidas na publicação audaz e tornam público seu protesto por esta campanha, que serve e instrumenta a elementos interessados em desmoralizar os que, idealisticamente, têm procurado fazer progredir a arte no Brasil".

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Em seguida, refere-se á tempestade do maestro Igor, em 1945, no Teatro Municipal, que mereceu aplausos da crítica e do público em geral, para concluir que ele não pode ser taxado de aventureiro, pois veio para o Brasil contratado por uma organização já existente havia mais de um ano.

A "nota oficial" termina com as seguintes palavras: "A União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes repelam energicamente as acusações e insinuações contidas na publicação audaz e tornam público seu protesto por esta campanha, que serve e instrumenta a elementos interessados em desmoralizar os que, idealisticamente, têm procurado fazer progredir a arte no Brasil".

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Maria Teresa Coelho Braga, Henrique Nunes Ferreira Brax, Isabel dos Anjos Lopes, Inês Maia, Valtor Rodrigues Fernandes, Orestes Jupiaçara Xavier, Eduardo Portela Junior, Maria da Graça Arelis Guimarães, Giovanni Roque de Gese, João Catelli Corroso, Alberto Silveira Dias, Carlos Mcil, Milton Ferreira Cardoso e Aloisio Reis.

REGISTOS DE DIPLOMAS DE ENSINO SUPERIOR

O diretor do Ensino Superior, autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados:

Maria Margarete Beilau — Sebastião Lamas Andrade — Vera de Almeida — Pedro Oto dos Reis Lopes — Celso Pinheiro Filho — Valtor Frederico Hinnah — Fernando Raya Velasco — Carlos Kusinsky — Alceu Moreira Neves — João Luiz Teles Pitanga Santos — Semiramis Macedo Pimentel — Benigno Salvador Orbezozo Bealcazar — Constante Koriolo — Renato Ferreira de Sá — Celso Rodrigues Parga — Heinz Saterberg — Aloisio de Andrade Faria — Manuel Tobar — Helio Dias de Assis — Salvador Zingoni — Hilario Moraes da Gama e Melo — Renato José Pontes — Hudi Alvares de Abreu — Maria Emilia Soares da Rocha — Adalgisa Merz de Oliveira — Almerinda Godoi Moraes — Olga Abraham Moihan — Raimundo Penaforte de Carvalho Sá — José Eduardo Pinto Guimarães — Carlos Alberto de Carvalho Armando

De Contador: Werthon Pascoal de Carvalho, Lucio Rodrigues Trindade, João Galvão de Almeida Prado, Masa Matuas, Carlos Alberto Coacciopio, Zoroastro Soares Pinheiro, Josué Roberto, Reginaldo Angelino Franco, Elói Zebuhi, Lidia Cortelazzo, Antonio Paro, Lauro Padoveze, Roberto Alvaro Ramos, Decio de Souza Ramos, Antonio Augusto Evelin Pereira, Lezir José de Azevedo Machado, Cícilia Lopes Bechara, João de Miranda Souza, Claudio José Cisneiros Albuquerque, Fernando Ribeiro Neves, Miguel José Beltrão, Breckenfeld, Marcos Lottenberg, Albano Dewes, José Inacio Carcau, Manoel Antonio Aguiar, Fernando Pereira Melgaço, Irls de Sá Leite, Enio Aveline da Rocha, Percy Moreira Machado, Mario Zannon, Altair Padua de Oliveira, Norberto Joaquim de Oliveira, Elmo Hilton Ribeiro, Olimpio Gattardi, Alfredo Pacheco da Amaral, Alvaro Garcez Pereira, Gumerindo da Silveira Barreto, Miguel Valdes, Moiche Jaime Gandelman, Pedro Assunhi Nakano, Wilson Nonzon, Mario Lourenço Julio Teixeira, Pedro Caetano Junior, Plinio Araújo, João Gondim Sobrinho, Carlos Clemente de Campos, Salim Salomão Pedro, Antonio Lucena, Joviniano da Fonseca Filho, João Barreto Sobrinho, Jair de Oliveira, Heremengildo Barboza, Maurício Julio Pereira de Souza, Roberto de Figueiredo Salabery, Fernando Batista Martins, Ana de Melo Prudente, Valtor Nolasco, Expedito Rodrigues, Benedito Bernal Costa, Cayvaldo Atuy Schaeffer, Henrique Eduardo Martins, Lello Dantas, Moacir Simões Vaz, Manoel Arca, Oreste Rossetti, Sehei Nakazone, Vicente Saggioratto, Osmar Neves, Artur Weger, Hiromi Nakano, Osamu Wada, Amin Canut, Maria Vicente Correa Sadako Yokomiaz, Teruo Morinauf, Miguel Viana Irene Montinho da Silva, Pláide Toscanelli, Alberto Rondon Loureco, Mansur Marchi, Pedro Evangelista de Sá Pinto, Valdemar Sayegh, Gelmar Schampf, João Ferreira da Mota, Durval Ferreira de Menezes, Jaime da Silva Correia, Makoto Ohara, Antonio dos Santos Cosme de Almeida Gerassio, Maria de Lourdes Lira Hosannah, Claudio Tito dos Santos, Kelma Cardoso Pestana, Gilberto Barbosa de Figueiredo,

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Em seguida, refere-se á tempestade do maestro Igor, em 1945, no Teatro Municipal, que mereceu aplausos da crítica e do público em geral, para concluir que ele não pode ser taxado de aventureiro, pois veio para o Brasil contratado por uma organização já existente havia mais de um ano.

A "nota oficial" termina com as seguintes palavras: "A União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes repelam energicamente as acusações e insinuações contidas na publicação audaz e tornam público seu protesto por esta campanha, que serve e instrumenta a elementos interessados em desmoralizar os que, idealisticamente, têm procurado fazer progredir a arte no Brasil".

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Em seguida, refere-se á tempestade do maestro Igor, em 1945, no Teatro Municipal, que mereceu aplausos da crítica e do público em geral, para concluir que ele não pode ser taxado de aventureiro, pois veio para o Brasil contratado por uma organização já existente havia mais de um ano.

A "nota oficial" termina com as seguintes palavras: "A União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes repelam energicamente as acusações e insinuações contidas na publicação audaz e tornam público seu protesto por esta campanha, que serve e instrumenta a elementos interessados em desmoralizar os que, idealisticamente, têm procurado fazer progredir a arte no Brasil".

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Em seguida, refere-se á tempestade do maestro Igor, em 1945, no Teatro Municipal, que mereceu aplausos da crítica e do público em geral, para concluir que ele não pode ser taxado de aventureiro, pois veio para o Brasil contratado por uma organização já existente havia mais de um ano.

A "nota oficial" termina com as seguintes palavras: "A União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes repelam energicamente as acusações e insinuações contidas na publicação audaz e tornam público seu protesto por esta campanha, que serve e instrumenta a elementos interessados em desmoralizar os que, idealisticamente, têm procurado fazer progredir a arte no Brasil".

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Em seguida, refere-se á tempestade do maestro Igor, em 1945, no Teatro Municipal, que mereceu aplausos da crítica e do público em geral, para concluir que ele não pode ser taxado de aventureiro, pois veio para o Brasil contratado por uma organização já existente havia mais de um ano.

A "nota oficial" termina com as seguintes palavras: "A União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes repelam energicamente as acusações e insinuações contidas na publicação audaz e tornam público seu protesto por esta campanha, que serve e instrumenta a elementos interessados em desmoralizar os que, idealisticamente, têm procurado fazer progredir a arte no Brasil".

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Em seguida, refere-se á tempestade do maestro Igor, em 1945, no Teatro Municipal, que mereceu aplausos da crítica e do público em geral, para concluir que ele não pode ser taxado de aventureiro, pois veio para o Brasil contratado por uma organização já existente havia mais de um ano.

A "nota oficial" termina com as seguintes palavras: "A União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes repelam energicamente as acusações e insinuações contidas na publicação audaz e tornam público seu protesto por esta campanha, que serve e instrumenta a elementos interessados em desmoralizar os que, idealisticamente, têm procurado fazer progredir a arte no Brasil".

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Em seguida, refere-se á tempestade do maestro Igor, em 1945, no Teatro Municipal, que mereceu aplausos da crítica e do público em geral, para concluir que ele não pode ser taxado de aventureiro, pois veio para o Brasil contratado por uma organização já existente havia mais de um ano.

A "nota oficial" termina com as seguintes palavras: "A União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes repelam energicamente as acusações e insinuações contidas na publicação audaz e tornam público seu protesto por esta campanha, que serve e instrumenta a elementos interessados em desmoralizar os que, idealisticamente, têm procurado fazer progredir a arte no Brasil".

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD Inc.

1... que a Europa entra anualmente com apenas 18 por cento do total da produção mundial de talão, ao passo que, no mesmo espaço de tempo, consome 32 por cento.

2... que, nos Estados Unidos, existem nada menos de 17.000 cinemáticas; e que o país que ocupa o segundo lugar em relação ao número de salas de projeção é a União Soviética, com 15.000.

3... que é tal a força do elemento que, segundo uma experiência realizada na Tailândia, cinquenta homens puxando uma corda em sentido contrário são facilmente arrastados por aquele gigantesco púlpido.

4... que o Departamento de Marinha dos Estados Unidos proibiu recentemente que os marinheiros norte-americanos mandem executar em seus corpos tatuagens que tenham por motivo imagens de mulheres despidas.

5... que os vitrais mais antigos que se conhecem são os de Le Mans, na França, e os de Augsburg, na Alemanha, que datam dos fins do século XI; e que, em Linhas Gerais, a "técnica da fabricação do vitral era, há 500 anos, idêntica á que hoje empregamos.

6... que se chama "Fata Morgana" um curioso fenômeno luminoso, provavelmente produzido pela eletricidade atmosférica, observado no sul da Itália; que tal fenômeno se caracteriza por uma massa de luz que não tem forma determinada, adotando, porém, às vezes, o contorno de fantásticos palácios e castelos flutuando sobre o mar; e que, para os italianos supersticiosos, essas estranhas aparições constituam um presságio certo da desgraça.

DEFENDENDO O BALLET DA JUVENTUDE E O SEU DIRETOR ARTÍSTICO DE ACUSAÇÕES INJUSTAS

Uma Nota Oficial da União Nacional e da Federação Atlética dos Estudantes



Duas jovens bailarinas do "Ballet da Juventude", durante um ensaio

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Em seguida, refere-se á tempestade do maestro Igor, em 1945, no Teatro Municipal, que mereceu aplausos da crítica e do público em geral, para concluir que ele não pode ser taxado de aventureiro, pois veio para o Brasil contratado por uma organização já existente havia mais de um ano.

A "nota oficial" termina com as seguintes palavras: "A União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes repelam energicamente as acusações e insinuações contidas na publicação audaz e tornam público seu protesto por esta campanha, que serve e instrumenta a elementos interessados em desmoralizar os que, idealisticamente, têm procurado fazer progredir a arte no Brasil".

Assinada pelos srs. Maximiliano da Silveira Bagdociro e Renato Roemberg de Medeiros Neto, respectivamente secretário geral e presidente da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes, aquelas entidades distribuíram uma "nota oficial" verberando os comentários divulgados por um matutino desta capital, a respeito do Ballet da Juventude.

Defendendo o maestro Igor Schwetsoff, que o jornal em questão classifica de aventureiro, declaram os estudantes que a escolha daquele artista

foi feita depois de uma consulta a sete dos maiores "mestres do Ballet" do mundo, dos quais o sr. Igor foi o que não assumiu os encargos da direção artística do grupo.

Em seguida, refere-se á tempestade do maestro Igor, em 1945, no Teatro Municipal, que mereceu aplausos da crítica e do público em geral,

FIDELIDADE AOS PRINCIPIOS QUE...

CONCLUIDA A ABURACIL

CONCEDE A APLICAÇÃO
EM PERNAMBUCO
RECIFE, 28 (Apress) — O
Tribunal Superior Eleitoral con-
cluiu a apuração do pleito em
Pernambuco, cujo resultado re-
velou uma diferença de 575 vo-
tos favoráveis ao sr. Barbosa
Lima Sobrinho.
80% DAS RENDAS MUNICI-
PAIS PARA O FUNCIONA-
LISMO

JOAO PESSOA, 28 (Asapressy) — Um exame das condições financeiras da Prefeitura desta capital demonstrou que mais de 80% da renda é desviada para o pagamento do funcionalismo municipal.

PREFEITURA DE SANTOS
SANTOS, 23 (ARQUE) — O
Partido Comunista vem-se mos-
trando vivamente interessado pe-
la solução do caso surgido em
torno da prefeitura de Santos.
Diversos nomes foram sugeridos
ao senhor Ademar de Barros, en-

te os quais o do sr. Paulo Santos Cruz. Alegam os comunistas que, tanto quanto o PSD têm o direito de pleitear a nomeação de elementos sãidos de suas fileiras para as prefeituras em cujos municípios o PCB teve maioria, os votos em 19 de janeiro último.

PREFEITURA DE JUNDIAÍ
S. PAULO, 28 (ARGUS) --
Para a prefeitura de Jundiaí,
USP indicou o nome do sr. José
Marcondes, pertencente à tradi-
cional família dessa cidade.

BELO HORIZONTE 28 (ARGUS) — O sr. Pedro Afonso, secretário do Interior acaba de nomear uma comissão para ex-

abandonados em Minas Gerais
um problema social de premen-
te necessidade.
EM CONTATO COM O POVO
BELO HORIZONTE, 28 CAR-

(GUS) — Em sua primeira audiência pública no Palácio da Liberdade o governador Milton Campos recebeu mais de 200 pessoas, tendo durante mais de seis horas atendido aos que o foram

procurar para os mais diferen-
tes assuntos.
**EXTINÇÃO DOS CONSELHOS
ADMINISTRATIVOS**
SÃO PAULO, 28 (Asapress)
— Sobre a extinção dos Cons:

Administrativos se annu-
ciou hoje que o sr. Cirilo Ju-
nior, lider da maioria na Cama-
ra recebem a incumbencia de
articular os deputados para dis-
cutir a medida. Acrescenta-se

que esses órgãos seriam extintos no próximo mês.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

As pe-sous abaixo relacionadas

deveim comparecer, com urgên-
cia, entre 12 e 17 horas, à seção
de contabilidade do Tribunal Re-
gional Eleitoral do Distrito,
(rua Primeiro de Março, n. 42,
1.º andar); Alfredo Teixeira Fi-
lho, filho de Alfredo de

mo, Emma Jorge Mocarzel, José Bertoldo, José Firme de Melo, Jonas Rodrigues Pereira, Maria Teresa Pena, Madalena Pereira dos Santos, Noel Reis Ribeiro, Oscar Luiz Ribeiro, Temis Camargo, e outros.

Os Automoveis da Se-

Secretaria de Educação

Requeremos que a Mesa, ouvida a Câmara, officie ao sr. prefeito solicitando ao sr.

I — Quantos automóveis foram adquiridos desde o fim do ano de 1946 até a presente data pela Secretaria da

II — Preço pelo qual foram comprados esses automóveis.

III — Qual o valor arbi-

IV — A quem foram distribuídos esses carros.

JUSTIFICACAO: — Numa época de compressão de despesas não parece razoável que se adquira desnecessa-

que se adquira, desnecessariamente, mercadoria cuja escassez justifica a elevação do preço.

Demais, apesar do uso e abuso de automóveis oficiais

ja ter sido objeto de justas e repetidas criticas que infelizmente não têm produzido o desejado efeito, continuam alguns funcionarios

submetidos no uso e gozo desses carros, enquanto outros de mais elevada categoria não desfrutam desse meio de condução.

a regulação do uso dos cartões oficiais, ficando restrita a distribuição dos mesmos às autoridades cuja representação ou necessidades de serviço os torne imprescindíveis.

Dr. Gilvan Torres

Dr. Emygdio P. Simões

DO HOSPITAL DO SERVI-
DOR DA PREFEITURA

Clínica Geral — V. Urológicas
Rua General Caldwell, 310
Tel. 32.6322 — Das 12 às 18

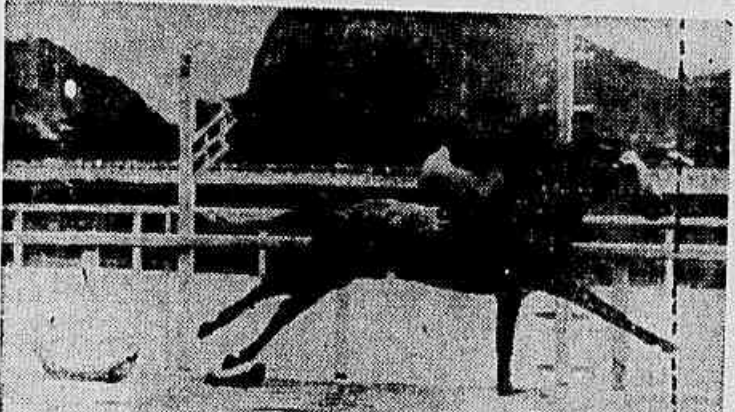
Provável a Segunda Vitória Do Potro Diolan

Furacão Argumenta

PEDRO DANTAS



Foge às normas habituais desta crônica realçar o merecimento de seus prognósticos quando, de longe em longe, se anima a formular algum, que pode até dar certo. Desta vez, porém, ha neste acerto qualquer coisa de uma campanha vitoriosa. O fato é que previmos, com técnica perfeita e segurança absoluta que Raimundo Chaves, o "rei do instantâneo", nosso prezado amigo e colaborador, haveria de cumprir a promessa de fornecer ao D. O. uma cópia do instantâneo de Furacão, a 300 metros do vencedor, na corrida de 15 de fevereiro último. Esse dia havia de chegar. Jogamos a 80, a 50, a 35, a 20, como chegaria antes do fim do ano. E hoje estamos aptos a receber essas paradas, se é que o banqueiro, assustado com o tiro, não preferiu fugir, como o português que bancava o seu próprio jogo, no dia em que pegou a milhar. (Nota para os filólogos: no jogo do bicho o substantivo "milhar" é feminino, certamente por analogia com "centena e dezena". Tigre também é feminino: a tigre, diz enfaticamente o verdadeiro jogador. Por que?)



O certo é que o leitor encontrará, ilustrando esta crônica, o instantâneo que se transformou em pose, pois Furacão, ha mais de um mês, está imóvel, na mesma atitude, a fim de provar aos nossos leitores que a pata pode preceder o focinho, como sustentava o sr. Olegário Rodrigues e agora reconhece lealmente o sr. Gusano Marinho.

"Estou agora convencido da possibilidade da pata chegar na frente do focinho", escrevia-nos o sr. Gusano, em carta de 24 de fevereiro. Entretanto, não foi pela fotografia publicada, pouco nítida, que me convenci. Pela fotografia de uma passagem do 7º par de sábado 15 é que se pode ver perfeitamente a concretização do caso. Isto é, em determinado momento a pata está na frente do focinho. Eu absolutamente não afirmo ser impossível a hipótese formulada; somente disse que até aquela data não havia encontrado nenhuma fotografia na condição citada, apesar de ter procurado em muitos números das revistas. Tendo visto agora a fotografia do Furacão, apresse-me a enviá-la, para os devidos fins. Se, como o sr. diz, pelo Código, corretamente interpretado, tanto ganha a pata como o focinho e se até esta data não se deu nenhum destes casos na decisão de uma chegada, só ha uma coisa a fazer: esperar por essa oportunidade e confiar nos juizes de chegada que, com certeza interpretarão o Código a contento".

A estas considerações, o sr. Gusano Marinho acrescenta um "recado" bastante extenso para o sr. Olegário Rodrigues. Não podendo transcrevê-lo, aqui o temos, à disposição do destinatário. Para concluir, um pedido do cronista ao sr. Gusano Marinho: não escreva mais dos dois lados do papel.

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro organizou para a sabatina de hoje, à tarde, no Hipódromo Brasileiro, um programa que, embora regular, deverá agradar aos habituais frequentadores da Gavea.

O conjunto dispõe de três provas reservadas à penúltima geração. Intervirão na primeira dessas eliminatórias cinco potros nacionais de três anos, de forças parelhas, o que faz supor um prêmio reñido entre eles, para a conquista da segunda vitória na Gavea.

A seguir, nove potrancas da mesma idade e igualmente detentoras de uma vitória, sairão à pista num confronto que deverá também agradar.

Finalmente, na última eliminatória, doze potrancas tentarão obter a sua primeira vitória nas pistas cariocas.

As nossas apreciações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1ª CARREIRA

H. A. S., 56 — Vem de ótimas corridas e mantém o estado. Defendê-lo ao nosso prognóstico. — Cot. 25.

NHA' DONA, 50 — Suas últimas atuações têm sido fracas. Não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 80.

CLARIM, 58 — Correu muito domingo passado e apresentou melhoras. E' uma das forças. — Cot. 35.

TRIBUNAL, 56 — Algo melhor. E' um dos bons azares do par. — Cot. 40.

ERMITÃO, 52 — Seu estado se mantém estacionário. Não deve ficar fora de cogitações. — Cot. 40.

PENELOPE, 52 — E' "baleado", mas gosta imenso da carreira pesada. E', a nosso ver, o melhor azar do par. — Cot. 40.

DEMIR, 56 — Não correrá. EL REY, 58 — Mantém o estado anterior. Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 50.

FASANELO, 58 — O mesmo do Penedo. Serve, como azar, para o placê. — Cot. 50.

EL BOLERO, 58 — Foi último, domingo passado, e não acusou progressos. Vai confirmar sua recente colocação. — Cot. 80.

"Betting" Simples
1 — Maracatu'
9 — Editor
7 — Malagueno

2ª CARREIRA

SAGRES, 56 — Retorna sem preparo e gosta da distância. Pode ganhar. — Cot. 25.

AQUILON, 54 — Pista, distância e companhia convêm a seus recursos. Bom placê. — Cot. 35.

MIMI, 56 — Na areia suas atuações são sempre fracas, mas anda bem. Mesmo assim, não nos agrada. — Cot. 50.

TENTUGAL, 58 — Muito "baleado", mas ostenta ótimo estado. Nosso preferido. — Cot. 30.

GENGHIS KAHN, 52 — Vai leve e gosta da distância. E', a nosso ver, o melhor azar do par. — Cot. 50.

BOMBARDEIO, 56 — Já andou melhor. Não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 60.

ALVINOPOLIS, 52 — A distância é do seu inteiro agrado e trabalhou bem. Pode ganhar sem surpreender. — Cot. 40.

"Betting" Duplo
1 — Maracatu' — 9 — Juventa
9 — Editor — 2 — Urucungo
7 — Malagueno — 1 — Bordonéo

3ª CARREIRA

PURY, 55 — Atravessa excelente fase de treinamento. Difícil deixar de figurar no marcador. — Cot. 20.

DIOLAN, 55 — Seu estado se mantém estacionário. No final estará entre os primeiros. Nosso eleito. — Cot. 25.

FAROLA, 55 — Continua apresentando melhoras, mas corre mais na grama. Capaz de surpreender. — Cot. 30.

MAVILIS, 55 — Ligeiro e frouxo. Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 50.

GILDO, 55 — Acumula fracassos sucessivos. Excluído. pois. — Cot. 80.

HURI, 55 — Pista, distância e companhia, convêm a seus recursos. Defendê-lo ao nosso prognóstico. — Cot. 25.

TAOCA, 55 — Inferior a vários adversários, mas anda bem. Só, como surpresa, para o placê. — Cot. 60.

CALITA, 55 — Mantém o estado anterior. No final estará entre as da frente. — Cot. 30.

MOMENTANEA, 55 — Adeus regular. Não acreditamos que possa obter colocação. — Cot. 30.

DIXIE, 55 — Trabalhou bem e gosta da distância. Difícil não obter colocação. — Cot. 35.

HECUBA, 55 — Anda bem, mas corre mais na pista normal. Serve como azar. — Cot. 40.

IHETA, 55 — Não correrá. HARIDAN, 55 — Ostenta bom estado e a companhia convêm a seus recursos. Bom azar. — Cot. 50.

ESCAPADA, 55 — Inferior a própria companheira. Excluído, pois. — Cot. 50.

5ª CARREIRA

MARACATU', 55 — Seu estado não sofreu alteração. E' uma das forças. Nossa preferida. — Cot. 30.

ALDEIA, 55 — Estreante. E' uma filha de Jecyon em La-laguet. Tem bons trabalhos e regula com a companheira. Serve para o placê. — Cot. 30.

CHILENA, 55 — Discreta foi sua última atuação, como será a de hoje. Excluída, pois. — Cot. 50.

EVELYN, 55 — Não correrá. JIGA, 55 — Trabalhou bem e a distância é do seu agrado. Excelente azar. — Cot. 40.

ULTERA, 55 — Mantém o estado anterior. Não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 60.

REPRISE, 55 — Gosta mais da grama e reaparece apenas regular. Não nos agrada. — Cot. 35.

FALADORA, 55 — Seu estado é de completo apuro e gosta imenso da distância. Placê certo. — Cot. 35.

JANGADA, 55 — Vem de pessimas corridas e mantém o estado. Excluído, pois. — Cot. 80.

JUVENTA, 55 — Anda muito bem. No final estará entre as primeiras. — Cot. 40.

JARDA, 55 — Retorna bem estendida. E', a nosso ver, o melhor azar do par. — Cot. 60.

TAITI, 55 — Regula, com a companheira. Reforça muito a n. 10. — Cot. 60.

6ª CARREIRA

MARYLAND, 54 — Não correrá. URUCUNGO, 52 — Apresentou algum progresso. E' uma das forças. — Cot. 40.

MANOPLA, 50 — Não correrá. TRAPALHAO, 54 — Mantém o estado anterior. Não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 50.

BONGY, 52 — Ostenta bom estado e gosta da distância. Inimigo de primeira linha. — Cot. 35.

DAKAR, 56 — Gostamos imenso do seu último exercício. Apesar de cego e baleado, e, a nosso ver, o melhor azar do par. — Cot. 60.

ELDORA, 50 — Vai leve e seu estado é de apuro. Em condições de fazer sua vitória. — Cot. 50.

BEIRAO, 56 — Apenas regular. Difícil obter colocação. — Cot. 80.

EDITOR, 56 — Em grande forma e a companhia é do seu inteiro agrado. Defendê-lo ao nosso prognóstico. — Cot. 25.

CORAL, 52 — Não correrá. MEETING, 58 — Trabalhou bem. Serve, como azar, para o placê. — Cot. 50.

VEGA, 50 — Apenas regular. Não acreditamos que possa derrotar os nossos favoritos. — Cot. 60.

ESQUARA, 52 — Seu estado se mantém estacionário. Bom placê. — Cot. 40.

PONTEIRO, 52 — Não correrá. DON PEDRO II, 52 — Retorna bem preparado. Para quem gosta de pouca grande não é má indicação. — Cot. 50.

DIVYNO, 56 — Não correrá. DYNAZIT, 52 — Acusou progressos em seu treinamento. — Serve, como azar, para o placê. — Cot. 40.

7ª CARREIRA

BORDONEO, 60 — Baixou de turma e gosta da distância. Em condições de fazer seu triunfo. — Cot. 30.

LOQUELO, 55 — Correu de mais, domingo passado e mantém o estado. Mesmo assim, não nos agrada. — Cot. 60.

MARANCHO, 58 — Tem um bom trabalho e está firme. Bom placê. — Cot. 40.

GRANFLAUTA, 58 — Algo melhor. Mesmo assim, não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 50.

SOCRATES, 60 — Muito "pe-

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

H. A. S. — Tribunal — Penedo
Tentugal — Sagres — Aquilon
Diolan — Pury — Farola
Huri — Calita — Dixie
Maracatu' — Juventa — Faladora
Editor — Urucungo — Esquadra
Malagueno — Bordonéo — Marancho

ando é inferior a vários adversários. Excluído, pois. — Cot. 35.

YAGUARAZO, 58 — Seu estado é de apuro. Serve, como azar, para o placê. — Cot. 40.

BLUE ROSE, 50 — Pista, distância e companhia convêm a seus recursos. Vai leve e é, a nosso ver, o melhor azar do par. — Cot. 18.

MALAGUENO, 58 — Pelo que correu domingo passado, dificilmente será derrotado. Nosso eleito. — Cot. 18.

LIDIA, 50 — Vem de boas corridas e anda bem. Em condições de formar a "dobradinha". — Cot. 18.

MONTARIAS PROVAVEIS
1º par — 1.400 metros — A's 14.10 horas — Cr\$ 18.000,00.

1 — H. A. S., G. Costa ... 56
2 — Nha' Dona, J. Coutinho ... 58
3 — Clarim, J. Portinho ... 58
4 — Tribunal, J. O. Silva ... 56

5 — Ermitão, A. Neri ... 52
6 — Penedo, G. Greme Jr. ... 52
7 — Demir, nje. ... 56
8 — El Rey, E. Silva ... 56
9 — Fasanelo, L. Meszanos ... 58
10 — El Bolero, E. Coutinho ... 58

2º par — 1.800 metros — A's 14.40 horas — Cr\$ 22.000,00.

1 — Sagres, A. Barbosa ... 56
2 — Aquilon, J. Mala ... 54
3 — Mimi, L. Rigoni ... 56
4 — Tentugal, D. Ferreira ... 56
5 — G. Kahn, J. Araújo ... 52
6 — Bombardelo, S. Ferreira ... 56
7 — Alvinopolis, A. Rosa ... 52

3º par — 1.600 metros — A's 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1 — Pury, V. Andrade ... 55
2 — Diolan, L. Rigoni ... 55
3 — Farola, O. Uliha ... 55
4 — Mavilis, L. Souza ... 55
5 — Gildo, A. Rosa ... 55
6 — Huri, S. Camara ... 55
7 — Taoa, A. Rosa ... 55
8 — Calita, L. Rigoni ... 55
9 — Momentanea, D. Ferreira ... 56
10 — Dixie, A. Ribas ... 55
11 — Hecuba, A. Barbosa ... 55
12 — Iheta, nje. ... 55
13 — Haridan, L. Bonitez ... 55
14 — Escapada, S. Batista ... 55
15 — Puro, 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.45 horas — Cr\$ 25.000,00 — "Betting".

4º par — 1.800 metros — A's 15.45 horas — Cr\$ 25.000,00.

1 — Maracatu' O. Uliha ... 55
2 — Aldeia, L. Leighton ... 55
3 — Chilena, J. Santos ... 55
4 — Evelyn, nje. ... 55
5 — Ultera, J. Martins ... 55
6 — Reprise, D. Ferreira ... 55
7 — Faladora, I. Souza ... 55
8 — Jangada, L. Meszanos ... 55
9 — Juventa, V. Lima ... 55
10 — Jarja, A. Neri ... 55
11 — Taiti, L. Rigoni ... 55
12 — Puro, 1.500 metros — A's 16.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — "Betting".

5º par — 1.400 metros — A's 16.15 horas — Cr\$ 20.000,00.

1 — Maryland, nje. ... 50
2 — Trapalhão, G. Costa ... 54
3 — Bongy, L. Coelho ... 52
4 — Dakar, E. Silva ... 56
5 — Eldora, R. Freitas ... 50
6 — Beirão, J. Santos ... 56
7 — Editor, R. Pacheco ... 56
8 — Coral, nje. ... 52
9 — Meeting, L. Meszanos ... 56
10 — Vega, O. Macedo ... 50
11 — Esquadra, D. Ferreira ... 52
12 — Ponteiro, nje. ... 52
13 — Don Pedro II, J. Araújo ... 52
14 — Divlyno, nje. ... 56
15 — Dynazit, J. Portinho ... 52
(ex-Releinho)

6º par — 1.400 metros — A's 17.30 horas — Cr\$ 15.000,00 — "Betting".

1 — Bordonéo, V. Andrade ... 60
2 — Loquele, R. Freitas ... 55
3 — Marancho, S. Ferreira ... 55
4 — Granflauta, P. Coelho ... 58
5 — Socrates, L. Meszanos ... 60
6 — Yaguazazo, A. Rosa ... 58
7 — Blue Rose, S. Batista ... 50
8 — Malagueno, L. Rigoni ... 58
9 — Lydia, G. Greme Jr. ... 50

7º par — 1.400 metros — A's 17.30 horas — Cr\$ 15.000,00.

1 — Huri, S. Camara ... 55
2 — Taoa, A. Rosa ... 55
3 — Calita, L. Rigoni ... 55
4 — Momentanea, D. Ferreira ... 56
5 — Dixie, A. Ribas ... 55
6 — Hecuba, A. Barbosa ... 55
7 — Iheta, nje. ... 55
8 — Haridan, L. Bonitez ... 55
9 — Escapada, S. Batista ... 55
10 — Puro, 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — "Betting".

8º par — 1.400 metros — A's 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1 — Maracatu' O. Uliha ... 55
2 — Aldeia, L. Leighton ... 55
3 — Chilena, J. Santos ... 55
4 — Evelyn, nje. ... 55
5 — Ultera, J. Martins ... 55
6 — Reprise, D. Ferreira ... 55
7 — Faladora, I. Souza ... 55
8 — Jangada, L. Meszanos ... 55
9 — Juventa, V. Lima ... 55
10 — Jarja, A. Neri ... 55
11 — Taiti, L. Rigoni ... 55
12 — Puro, 1.500 metros — A's 18.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — "Betting".

9º par — 1.400 metros — A's 18.15 horas — Cr\$ 20.000,00.

1 — Maryland, nje. ... 50
2 — Trapalhão, G. Costa ... 54
3 — Bongy, L. Coelho ... 52
4 — Dakar, E. Silva ... 56
5 — Eldora, R. Freitas ... 50
6 — Beirão, J. Santos ... 56
7 — Editor, R. Pacheco ... 56
8 — Coral, nje. ... 52
9 — Meeting, L. Meszanos ... 56
10 — Vega, O. Macedo ... 50
11 — Esquadra, D. Ferreira ... 52
12 — Ponteiro, nje. ... 52
13 — Don Pedro II, J. Araújo ... 52
14 — Divlyno, nje. ... 56
15 — Dynazit, J. Portinho ... 52
(ex-Releinho)

10º par — 1.400 metros — A's 18.15 horas — Cr\$ 20.000,00.

1 — Huri, S. Camara ... 55
2 — Taoa, A. Rosa ... 55
3 — Calita, L. Rigoni ... 55
4 — Momentanea, D. Ferreira ... 56
5 — Dixie, A. Ribas ... 55
6 — Hecuba, A. Barbosa ... 55
7 — Iheta, nje. ... 55
8 — Haridan, L. Bonitez ... 55
9 — Escapada, S. Batista ... 55
10 — Puro, 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 18.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — "Betting".

11º par — 1.400 metros — A's 18.15 horas — Cr\$ 25.000,00.

1 — Maracatu' O. Uliha ... 55
2 — Aldeia, L. Leighton ... 55
3 — Chilena, J. Santos ... 55
4 — Evelyn, nje. ... 55
5 — Ultera, J. Martins ... 55
6 — Reprise, D. Ferreira ... 55
7 — Faladora, I. Souza ... 55
8 — Jangada, L. Meszanos ... 55
9 — Juventa, V. Lima ... 55
10 — Jarja, A. Neri ... 55
11 — Taiti, L. Rigoni ... 55
12 — Puro, 1.500 metros — A's 19.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — "Betting".

12º par — 1.400 metros — A's 19.15 horas — Cr\$ 20.000,00.

1 — Huri, S. Camara ... 55
2 — Taoa, A. Rosa ... 55
3 — Calita, L. Rigoni ... 55
4 — Momentanea, D. Ferreira ... 56
5 — Dixie, A. Ribas ... 55
6 — Hecuba, A. Barbosa ... 55
7 — Iheta, nje. ... 55
8 — Haridan, L. Bonitez ... 55
9 — Escapada, S. Batista ... 55
10 — Puro, 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 19.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — "Betting".

13º par — 1.400 metros — A's 19.15 horas — Cr\$ 25.000,00.

HOJE O GRAND NATIONAL STEEPLECHASE

AINTREE, Inglaterra, 28 — (De Robert Meyer, correspondente da United Press) — Milhares de aficionados de corridas de cavalos começaram a chegar a este pequeno povoado da costa para assistir ao Grand National Steeplechase em que participarão 59 cavalos e que será corrido amanhã à tarde.

Prince Regente que será pilotado por Tim Hyden, com o peso de 175 libras, continua sendo o favorito com apostas de 17 a 2. Mas, devido ao grande numero de cavalos participantes, na prova os "saedidos" são de opinião que o fator sorte será decisivo nos resultados da corrida.

Bricet, que era o segundo favorito, feriu-se numa patada durante o treinamento e sua cotação baixou de 16 por um para 30 por um. Seu jôquei disse que Bricet correrá apesar de sentido.

O cavalo Reverly, montado por Dan Moore, com o peso de 152 libras, é agora o segundo favorito, tendo sido cotado a 18 por um.

O vencedor do ano passado, Lovely Cottage, que levará 150 libras, será pilotado pelo capitão Bob Petre e foi cotado a 35 por um e depois de um exercício pouco satisfatório.

Outros dois cavalos, ambos irlandeses, que são House Warner e Lough Conn, também são preferidos dos apostadores por terem conseguido completar seu treinamento o que não sucedeu com os cavalos treinados na Inglaterra, devido ao prolongado mau tempo.

O unico cavalo norte-americano inscrito é Refugio que levará 154 libras, devendo ser pilotado por Frank Adams, filho da proprietária do referido cavalo, sra. Adma.

O tempo é bom e o sol aparece de vez em quando entre as nuvens. Os prognósticos americanos para amanhã são favoráveis, estando a pista meio pesada do que há vários dias.

O Nacional é uma das corridas mais difíceis de todo o mundo, possuindo 30 obstáculos, variadas subidas e descidas e valas.

Acredita-se que a corrida será apreciada este ano por uma verdadeira multidão, sendo possível que se verifique um recorde no comparecimento da parte do publico.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Rua Santa Luzia 685 — 11º andar — Salas 1166 — Ed. Calogeras — Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE 22-0927

VÁRIAS

SETE FORAITS PARA AMANHÃ

Não tomarão parte nas provas em que foram alistados na reunião de amanhã os animais:

Iva — Apoteose — Guapeba — Gloria — Guataparã — Camacho — Hecuba.

As respectivas declarações de forfait já foram entregues à Secretaria da Comissão de Corridas.

"TURF-JORNAL"
Está circulando hoje o periódico especializado do nosso turf "Turf-Jornal".

Trazendo farto noticiário sobre o turf em geral, esse hebdomadário merece a leitura dos nossos carreadistas.

OITO FORAITS
A Secretaria da Comissão de Corridas, até a hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Demir — Iheta — Evelyn — Maryland — Manopla — Coral — Ponteiro — Divlyno.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA
A primeira prova da sabatina desta tarde será corrida às 14.10 horas.

DANTON JOBIM

ADVOGADO
Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
12.º andar — Sala 1204
(Esplanada)

Tels.: 42-7577 e 22-0359
Das 15 às 18 hs.

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO
Bacharel em Ciências Econômicas e Agente Comercial
Futuro das Assessorias Econômicas, Leilão e Frutificação, Membro da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, Inscrição 1.695 socio do Clube dos Advogados e do Sindicato dos Contabilistas, inscrições 309 e 2.533
RUA BUENOS AIRES N.º 79 - 3.º and. — TEL.: 43-2490

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os seguintes animais:

Justino Mesquita, Osvaldo Fernandes, Nestor Linhares, Emigdio Castilho e Francisco Rigoyen.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS
Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turf "Vida Turfista", "Calendário Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".

NA PISTA DE AREIA
Devido ao intenso período de chuvas e dado o estado de umidade que apresenta a raia da grama

DEMISSÃO NÃO CONVINCENTE DO SR. NOVELLI E RETIRADA ESTRATÉGICA DO SR. ADEMAR

(Conclusão da 1ª Pag.)

evado de não lhe causar contratempo, estou no dever imperioso de solicitar minha exoneração da Secretaria de Educação e Saúde.

Nos poucos dias que transcorreram sob suas ordens, tendo recebido as melhores provas de consideração, tudo fiz para imprimir o ritmo acentuado do trabalho aos negócios da Secretaria, dentro do programa traçado pelo ilustre amigo, quando candidato ao governo de nossa terra.

Com os meus agradecimentos, pelas provas de confiança recebidas, deixo apresentar, nos meus protestos da mais elevada estima e consideração, a (a.) Novelli Junior.

RESPOSTA DO SR. ADEMAR DE BARROS

Em resposta a essa carta o sr. Ademar de Barros dirigiu-se nos seguintes termos ao sr. Novelli Junior:

"Meu caro colega e amigo sr. Novelli Junior:

Acabo de receber a carta em que o meu ilustre colega e colaborador, que, com tanto zelo, vem dirigindo a importante pasta da Secretaria da Educação e Saúde do Estado, solicita exoneração. Apresse-me em declarar, que recuso formalmente a exoneração solicitada.

Quando eu o convidar para exercer tão elevado posto no governo paulista, iam em meio os trabalhos referentes à apuração das eleições. Nessa ocasião, acentuado que via em v. s. apenas o colega e amigo, capaz de desempenhar aquelas funções, não via, como hoje não vejo, o político, deputado federal e membro do PSD. Deveria amanhã ausentar-me do Estado e julgando útil deixar "esfriar", como médicos que somos, o acesso causado pelo noticiário dos matutinos de hoje, noticiário esse que reputo anti-político e contrário aos interesses públicos de São Paulo.

Voltei ao assunto assim que regressar da minha viagem. Para responder, no interregno, pelo expediente da Secretaria da Educação e Saúde, designei o diretor geral, dr. Aluizio L.

pes de Oliveira. Estou certo de que, dentro de poucos minutos, o grande prazer de vê-lo participando de um governo que não é meu, e sim do povo.

Cordialmente, (a.) — Ademar de Barros.

Continuará o Racionamento do Açúcar

(Conclusão da 1ª Pag.)

mandados para estudar o problema do racionamento do açúcar, resolvam continuar o referido racionamento até outubro e garantir aos consumidores um mínimo de nove quilos entre o primeiro de abril e trinta e um de outubro.

Vários fatos policiais

DESASTRE

Na avenida Atlântica esquina da rua Siqueira Campos, o auto chapa 1.02.70, que era dirigido pelo sr. proprietário, o juiz Manoel Alves Caldeira Neto, residente à rua Xavier da Silveira 456, apartamento 18, que se fazia acompanhar de sua esposa D. Lourdes Caldeira Neto, chocou-se com o auto de placa chapa 4.00.87, conduzido pelo motorista Luis Alves, de 35 anos solteiro, morador à rua da Constituição, 104.

Além do juiz e de sua esposa, recebeu ferimentos o operário Valtier Belem, de 21 anos solteiro, residente à rua São Mateus, 50, que viajava no auto de placa.

O comissário do serviço no 3º distrito policial, esteve no local e solicitou o comparecimento da pericia.

COLIDO PELO BONDE

O operário Hermogenes de Assis, de 35 anos de idade e de residência ignorada quando tentava tomar o bonde n. 6, em movimento, caiu entre as ruas Santa Clara e Covas, em Campo Grande, caiu ao lado de uma das rodas do bonde, e não pôde levantar-se.

A vítima foi socorrida no Hospital Rocha Faria.

ACIDENTE

Quando trabalhava, na manhã de ontem, nas obras do edifício em construção da rua Gustavo Sampaio, n. 202, o operário Dante Gringorio, de 31 anos de idade, casado, morador em Nova Iguaçu, foi colado por uma das rodas do bonde.

Identificado da ocorrência, comunicou ao local o comissário de serviço na delegacia do 2º distrito po-

PROBLEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL EXAMINADOS NO DISCURSO DE POSSE DO SR. VALTER JOBIM

P. ALEGRE, 27 (Via aerea)

Do enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Do importante discurso de posse, em pronunciado pelo governador Valtier Jobim, destacamos o expressivo trecho relativo ao programa do governo no campo da produção:

"Os compromissos assumidos perante a opinião pública e os nossos deveres impostergáveis."

Imperativos de consciência não se discutem, na medida justa das possibilidades serão executados, com firmeza.

Foi por isso que ao nosso programa de ação imprimimos um sentido profundamente realista. Ficções, quimeras, intermináveis promessas, só servem para ilu-

dir espíritos desprevenidos, mas não satisfazem necessidades.

Quem tem fome precisa de alimento, quem está sem abrigo, enfermo ou debilitado deve ser socorrido.

As necessidades biológicas são preferenciais da ordem de preocupação governamental elemento incapaz de salutar empreendimentos.

Os problemas de alimentação pública e da saúde, irmãos siameses, ocupam assim o primeiro posto.

Para resolvê-los, da forma eficiente e indispensável remontar as fontes de produção, imprimindo uma mutação quanto radical em seu sistema rotineiro.

O problema agrário começa pela terra, e desde que a terra destinada à agricultura tenha um custo fabuloso não será possível a ninguém produzir de forma econômica.

Esse é o ponto inicial de toda a racionalização da produção. A seguir a mecanização da lavoura.

Nesse sentido boa parte do Rio Grande é de singular aproveitamento, seja em suas colinas onduladas ou em seus vales incomparáveis.

Nessas regiões privilegiadas e que está o futuro econômico do Estado.

Já é tempo de atacarmos com ousadia um vasto plano de agricultura eminentemente técnica.

Não basta aconselhar a cultura de tal ou qual produto, é preciso assegurar o êxito das colheitas.

Sem irrigação não se consegue de eficiente, nem se pode exigir do trabalhador rural que multiplique seus incomparáveis esforços.

Esse plano, tecnicamente organizado, semeará por toda a parte a riqueza, com a recuperação econômica dos desempregados, dos desprovidos de trabalho permanente, com a organização de colônias coletivas.

Uma de duas ou nos debruçamos a produzir de forma econômica, segura, eficiente, ou assistiremos, em crônicas diferenças, a hecatombe de nossa riqueza agrícola, fruto multissucesso de tantos braços, de tantas energias, com a desgraça, o infortúnio ainda maior da nossa gente.

Atentemos ainda, que o povo que não tem capacidade para produzir economicamente não encontra lugar no mundo para colocar as sobras do seu trabalho, debilita-se em seu regime autárquico, engolfa-se em sua própria ruína.

ASPECTO SOCIAL

Observemos que a exploração da terra não pode constituir o privilégio indesejável de permitir um arrendamento anual, muitas vezes superior ao seu próprio custo.

O preceito do artigo 147 da Constituição Federal é categórico: "O uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social."

A lei poderá, mediante a devida indenização promover a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos.

Jamais atenderemos ao direito de ninguém, por via desse brado de alarme para aclarar consciências, ainda não esclarecidas.

Para ser consciente não é necessário ser culto.

Consciência é bom senso e bom senso é ter olhos abertos para contemplar as realidades da vida, coração para sentir, cérebro mesmo rústico para ensaiar um raciocínio lógico.

Pois bem, sendo a produção um conjunto de atividades, não é possível promover a economicamente, sem atentar para os fatores concorrentes como sejam racionalização da lavoura, crédito rural, armazenamento, expurgo, transporte de toda a natureza, portos, distribuição, tabelamentos, consumo, exportação...

O plano de barragens de irrigação a que fiz referência é o único meio de garantir ao trabalhador que seu nobre esforço não ficará exposto à incerteza do tempo.

Sem detalhá-lo basta salientar que se a parte da riqueza produzida em 1945, em razão da forte estagnação econômica para executar todo o plano com um saldo de 20 milhões de cruzeiros.

ASPECTOS TÉCNICOS

Além do aspecto social, com a criação das colônias agrícolas, já planejadas, com assistência plena do Estado, tem a incalculável significação econômica da produção intensiva a baixo custo, em razão da irrigação específica e, com a consequente imediata de contribuir para o barateamento da vida nos grandes centros de consumo.

Malor difusão do crédito rural, com prazos mais dilatados e com taxas mais reduzidas, é uma medida que se impõe para estimular a vida agrícola.

PERSPECTIVAS DO COMÉRCIO ENTRE A AUSTRÁLIA E O BRASIL

SYDNEY — Março — (Do "Australian Information Service")

O comércio direto entre o Brasil e a Austrália e a crescente cordialidade entre os dois países são visados, e previstos pelo sr. Oscar Correia, primeiro diplomata a exercer as funções de Ministro brasileiro na Austrália.

O sr. Oscar Correia, que chegou a Sydney em fins de março, declarou que "stava impressionado com a maneira por que o governo australiano mantinha o controle dos recursos e evitava a inflação. Devido a isso o povo ficava a salvo das dificuldades e demais inconvenientes. Outro fator, que lhe causou impressão, foi a situação sadia das finanças nacionais."

"Fui muito cordalmente recebido pelas autoridades australianas", disse o sr. Oscar Correia — "e pelos australianos em geral." Todavia, uma grande dificuldade residia no fato de que ele não poderia conseguir obter uma casa em Canberra, a Capital da nação, a fim de estabelecer ali a delegação. Devido a aguda escassez de alojamento, e a despeito do fato de haverem as autoridades australianas despendido o melhor de seus esforços para solucionar o problema satisfatoriamente, foi ele obrigado a passar metade de seu tempo no Hotel Canberra e metade no Hotel Australia, em Sydney.

O único outro lugar que ele visitara até o momento foi Brisbane, em Queensland. Mas, apesar de ele muito interessado em notar a similitude entre Brisbane e o Brasil. Outro ponto de ligação foi o fato de que tanto Sidney como o Rio ganharam renome pelas baías que lhes servem de porto. Ambas as cidades, afirmou, são belas e agradáveis, com suas próprias peculiaridades. "Sydney é pitoresca; o Rio é majestoso. Mas é difícil compará-las", comentou o sr. Oscar Correia.

Outra coisa que lhe fez recordar o Brasil, disse ainda o ministro brasileiro foi a posição do Estado e Nova Gales do Sul na Commonwealth. E essa posição, segundo as suas palavras, muito semelhante a do Estado de São Paulo na Federação Brasileira. Ambos são altamente industrializados, são centros de intensas atividades e sempre estão na vanguarda do progresso civilizado.

Quando veio o Porto de Sidney e as suas instalações para a navegação antevejo a possibilidade de comércio direto entre o Brasil e a Austrália", prosseguiu o sr. Oscar Correia. "O Brasil poderia impor-

tar a 13 australiana, a Austrália poderia importar o café, o açúcar, o fumo e outros produtos brasileiros." Acrescentou que o café bebido na Austrália era alguma coisa que jamais poderia saber ao gosto dos brasileiros.

A sã posição econômica da Austrália deu-lhe uma estabilidade que a levava a maiores realizações, prosseguiu o sr. Oscar Correia. O povo em conjunto da impressão de estar numa boa situação econômica. Durante a guerra houve um período de prosperidade que possibilitou o fomento dos negócios particulares de muita gente. O poder aquisitivo de homens comuns e agora elevado mas há ainda uma escassez de muitos artigos nas quantidades que o ministro brasileiro desejou comprar. Naturalmente, isso foi devido a falta de produção, que não foi suficiente para atender a procura. Entretanto, graças à grande desenvolvimento da indústria na Austrália durante a guerra, a Austrália está demonstrando a possibilidade de tornar-se um importante país industrial, especialmente pelo fato de possuir quase todos os recursos necessários para a auto-suficiência.

O sr. Oscar Correia declarou, mais, que a Austrália saíra da guerra com uma nação, e a Austrália, que todos os estadistas australianos traziam prova da derrota do Japão para fazer o seu país a maior potência puramente do Oceano Pacífico. O país possui os elementos necessários para desfrutar a paz, premiação econômica na parte do mundo em que se acha situado.

"Verifiquei", disse o sr. Oscar Correia — "que existe uma compreensão geral do papel que o Brasil está desempenhando nas Nações Unidas, o qual em alguns círculos foi considerado mesmo filantropico em razão dos nossos motivos desinteressados. A cooperação dos nossos dois países em todos os aspectos das atividades das Nações Unidas e a amizade avulada da Austrália. Ovírio isto em muitos círculos elevados, e recebo a opinião geral confirmando a opinião oficial. O estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Austrália causou muito boa impressão nesse país. Recebi congratulações cordiais que demonstram um interesse que pode ser realmente valioso como base para o futuro desenvolvimento de uma compreensão ainda melhor entre os dois povos a quem a distância manteve até agora tão separados."

"Quando veio o Porto de Sidney e as suas instalações para a navegação antevejo a possibilidade de comércio direto entre o Brasil e a Austrália", prosseguiu o sr. Oscar Correia. "O Brasil poderia impor-

tar a 13 australiana, a Austrália poderia importar o café, o açúcar, o fumo e outros produtos brasileiros." Acrescentou que o café bebido na Austrália era alguma coisa que jamais poderia saber ao gosto dos brasileiros.

A sã posição econômica da Austrália deu-lhe uma estabilidade que a levava a maiores realizações, prosseguiu o sr. Oscar Correia. O povo em conjunto da impressão de estar numa boa situação econômica. Durante a guerra houve um período de prosperidade que possibilitou o fomento dos negócios particulares de muita gente. O poder aquisitivo de homens comuns e agora elevado mas há ainda uma escassez de muitos artigos nas quantidades que o ministro brasileiro desejou comprar. Naturalmente, isso foi devido a falta de produção, que não foi suficiente para atender a procura. Entretanto, graças à grande desenvolvimento da indústria na Austrália durante a guerra, a Austrália está demonstrando a possibilidade de tornar-se um importante país industrial, especialmente pelo fato de possuir quase todos os recursos necessários para a auto-suficiência.

O sr. Oscar Correia declarou, mais, que a Austrália saíra da guerra com uma nação, e a Austrália, que todos os estadistas australianos traziam prova da derrota do Japão para fazer o seu país a maior potência puramente do Oceano Pacífico. O país possui os elementos necessários para desfrutar a paz, premiação econômica na parte do mundo em que se acha situado.

"Verifiquei", disse o sr. Oscar Correia — "que existe uma compreensão geral do papel que o Brasil está desempenhando nas Nações Unidas, o qual em alguns círculos foi considerado mesmo filantropico em razão dos nossos motivos desinteressados. A cooperação dos nossos dois países em todos os aspectos das atividades das Nações Unidas e a amizade avulada da Austrália. Ovírio isto em muitos círculos elevados, e recebo a opinião geral confirmando a opinião oficial. O estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Austrália causou muito boa impressão nesse país. Recebi congratulações cordiais que demonstram um interesse que pode ser realmente valioso como base para o futuro desenvolvimento de uma compreensão ainda melhor entre os dois povos a quem a distância manteve até agora tão separados."

"Quando veio o Porto de Sidney e as suas instalações para a navegação antevejo a possibilidade de comércio direto entre o Brasil e a Austrália", prosseguiu o sr. Oscar Correia. "O Brasil poderia impor-

tar a 13 australiana, a Austrália poderia importar o café, o açúcar, o fumo e outros produtos brasileiros." Acrescentou que o café bebido na Austrália era alguma coisa que jamais poderia saber ao gosto dos brasileiros.

A sã posição econômica da Austrália deu-lhe uma estabilidade que a levava a maiores realizações, prosseguiu o sr. Oscar Correia. O povo em conjunto da impressão de estar numa boa situação econômica. Durante a guerra houve um período de prosperidade que possibilitou o fomento dos negócios particulares de muita gente. O poder aquisitivo de homens comuns e agora elevado mas há ainda uma escassez de muitos artigos nas quantidades que o ministro brasileiro desejou comprar. Naturalmente, isso foi devido a falta de produção, que não foi suficiente para atender a procura. Entretanto, graças à grande desenvolvimento da indústria na Austrália durante a guerra, a Austrália está demonstrando a possibilidade de tornar-se um importante país industrial, especialmente pelo fato de possuir quase todos os recursos necessários para a auto-suficiência.

O sr. Oscar Correia declarou, mais, que a Austrália saíra da guerra com uma nação, e a Austrália, que todos os estadistas australianos traziam prova da derrota do Japão para fazer o seu país a maior potência puramente do Oceano Pacífico. O país possui os elementos necessários para desfrutar a paz, premiação econômica na parte do mundo em que se acha situado.

"Verifiquei", disse o sr. Oscar Correia — "que existe uma compreensão geral do papel que o Brasil está desempenhando nas Nações Unidas, o qual em alguns círculos foi considerado mesmo filantropico em razão dos nossos motivos desinteressados. A cooperação dos nossos dois países em todos os aspectos das atividades das Nações Unidas e a amizade avulada da Austrália. Ovírio isto em muitos círculos elevados, e recebo a opinião geral confirmando a opinião oficial. O estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Austrália causou muito boa impressão nesse país. Recebi congratulações cordiais que demonstram um interesse que pode ser realmente valioso como base para o futuro desenvolvimento de uma compreensão ainda melhor entre os dois povos a quem a distância manteve até agora tão separados."

"Quando veio o Porto de Sidney e as suas instalações para a navegação antevejo a possibilidade de comércio direto entre o Brasil e a Austrália", prosseguiu o sr. Oscar Correia. "O Brasil poderia impor-

tar a 13 australiana, a Austrália poderia importar o café, o açúcar, o fumo e outros produtos brasileiros." Acrescentou que o café bebido na Austrália era alguma coisa que jamais poderia saber ao gosto dos brasileiros.

A sã posição econômica da Austrália deu-lhe uma estabilidade que a levava a maiores realizações, prosseguiu o sr. Oscar Correia. O povo em conjunto da impressão de estar numa boa situação econômica. Durante a guerra houve um período de prosperidade que possibilitou o fomento dos negócios particulares de muita gente. O poder aquisitivo de homens comuns e agora elevado mas há ainda uma escassez de muitos artigos nas quantidades que o ministro brasileiro desejou comprar. Naturalmente, isso foi devido a falta de produção, que não foi suficiente para atender a procura. Entretanto, graças à grande desenvolvimento da indústria na Austrália durante a guerra, a Austrália está demonstrando a possibilidade de tornar-se um importante país industrial, especialmente pelo fato de possuir quase todos os recursos necessários para a auto-suficiência.

O sr. Oscar Correia declarou, mais, que a Austrália saíra da guerra com uma nação, e a Austrália, que todos os estadistas australianos traziam prova da derrota do Japão para fazer o seu país a maior potência puramente do Oceano Pacífico. O país possui os elementos necessários para desfrutar a paz, premiação econômica na parte do mundo em que se acha situado.

"Verifiquei", disse o sr. Oscar Correia — "que existe uma compreensão geral do papel que o Brasil está desempenhando nas Nações Unidas, o qual em alguns círculos foi considerado mesmo filantropico em razão dos nossos motivos desinteressados. A cooperação dos nossos dois países em todos os aspectos das atividades das Nações Unidas e a amizade avulada da Austrália. Ovírio isto em muitos círculos elevados, e recebo a opinião geral confirmando a opinião oficial. O estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Austrália causou muito boa impressão nesse país. Recebi congratulações cordiais que demonstram um interesse que pode ser realmente valioso como base para o futuro desenvolvimento de uma compreensão ainda melhor entre os dois povos a quem a distância manteve até agora tão separados."

"Quando veio o Porto de Sidney e as suas instalações para a navegação antevejo a possibilidade de comércio direto entre o Brasil e a Austrália", prosseguiu o sr. Oscar Correia. "O Brasil poderia impor-

tar a 13 australiana, a Austrália poderia importar o café, o açúcar, o fumo e outros produtos brasileiros." Acrescentou que o café bebido na Austrália era alguma coisa que jamais poderia saber ao gosto dos brasileiros.

A sã posição econômica da Austrália deu-lhe uma estabilidade que a levava a maiores realizações, prosseguiu o sr. Oscar Correia. O povo em conjunto da impressão de estar numa boa situação econômica. Durante a guerra houve um período de prosperidade que possibilitou o fomento dos negócios particulares de muita gente. O poder aquisitivo de homens comuns e agora elevado mas há ainda uma escassez de muitos artigos nas quantidades que o ministro brasileiro desejou comprar. Naturalmente, isso foi devido a falta de produção, que não foi suficiente para atender a procura. Entretanto, graças à grande desenvolvimento da indústria na Austrália durante a guerra, a Austrália está demonstrando a possibilidade de tornar-se um importante país industrial, especialmente pelo fato de possuir quase todos os recursos necessários para a auto-suficiência.

O sr. Oscar Correia declarou, mais, que a Austrália saíra da guerra com uma nação, e a Austrália, que todos os estadistas australianos traziam prova da derrota do Japão para fazer o seu país a maior potência puramente do Oceano Pacífico. O país possui os elementos necessários para desfrutar a paz, premiação econômica na parte do mundo em que se acha situado.

"Verifiquei", disse o sr. Oscar Correia — "que existe uma compreensão geral do papel que o Brasil está desempenhando nas Nações Unidas, o qual em alguns círculos foi considerado mesmo filantropico em razão dos nossos motivos desinteressados. A cooperação dos nossos dois países em todos os aspectos das atividades das Nações Unidas e a amizade avulada da Austrália. Ovírio isto em muitos círculos elevados, e recebo a opinião geral confirmando a opinião oficial. O estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Austrália causou muito boa impressão nesse país. Recebi congratulações cordiais que demonstram um interesse que pode ser realmente valioso como base para o futuro desenvolvimento de uma compreensão ainda melhor entre os dois povos a quem a distância manteve até agora tão separados."

"Quando veio o Porto de Sidney e as suas instalações para a navegação antevejo a possibilidade de comércio direto entre o Brasil e a Austrália", prosseguiu o sr. Oscar Correia. "O Brasil poderia impor-

tar a 13 australiana, a Austrália poderia importar o café, o açúcar, o fumo e outros produtos brasileiros." Acrescentou que o café bebido na Austrália era alguma coisa que jamais poderia saber ao gosto dos brasileiros.

A sã posição econômica da Austrália deu-lhe uma estabilidade que a levava a maiores realizações, prosseguiu o sr. Oscar Correia. O povo em conjunto da impressão de estar numa boa situação econômica. Durante a guerra houve um período de prosperidade que possibilitou o fomento dos negócios particulares de muita gente. O poder aquisitivo de homens comuns e agora elevado mas há ainda uma escassez de muitos artigos nas quantidades que o ministro brasileiro desejou comprar. Naturalmente, isso foi devido a falta de produção, que não foi suficiente para atender a procura. Entretanto, graças à grande desenvolvimento da indústria na Austrália durante a guerra, a Austrália está demonstrando a possibilidade de tornar-se um importante país industrial, especialmente pelo fato de possuir quase todos os recursos necessários para a auto-suficiência.

O sr. Oscar Correia declarou, mais, que a Austrália saíra da guerra com uma nação, e a Austrália, que todos os estadistas australianos traziam prova da derrota do Japão para fazer o seu país a maior potência puramente do Oceano Pacífico. O país possui os elementos necessários para desfrutar a paz, premiação econômica na parte do mundo em que se acha situado.

"Verifiquei", disse o sr. Oscar Correia — "que existe uma compreensão geral do papel que o Brasil está desempenhando nas Nações Unidas, o qual em alguns círculos foi considerado mesmo filantropico em razão dos nossos motivos desinteressados. A cooperação dos nossos dois países em todos os aspectos das atividades das Nações Unidas e a amizade avulada da Austrália. Ovírio isto em muitos círculos elevados, e recebo a opinião geral confirmando a opinião oficial. O estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Austrália causou muito boa impressão nesse país. Recebi congratulações cordiais que demonstram um interesse que pode ser realmente valioso como base para o futuro desenvolvimento de uma compreensão ainda melhor entre os dois povos a quem a distância manteve até agora tão separados."

"Quando veio o Porto de Sidney e as suas instalações para a navegação antevejo a possibilidade de comércio direto entre o Brasil e a Austrália", prosseguiu o sr. Oscar Correia. "O Brasil poderia impor-

tar a 13 australiana, a Austrália poderia importar o café, o açúcar, o fumo e outros produtos brasileiros." Acrescentou que o café bebido na Austrália era alguma coisa que jamais poderia saber ao gosto dos brasileiros.

TURFE

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º parreio — 1.400 metros — A's 13.40 horas: — Cr\$ 22.000,00.

(1) Nedda, O. Coutinho .. 54

(2) Avahy, J. Portilho 56

(3) Fogasão, R. Freitas F. 56

(4) Acatado, V. Cunha 56

(5) Sunray, P. Simões 54

(6) Sitron, G. Costa 56

(7) Coquetel, A. Ribas 56

(8) Outono, S. Ferreira .. 56

2º parreio — 1.500 metros — A's 14.10 horas: — Cr\$ 25.000,00.

(1) Yemanjá, L. Rigoni .. 54

(2) Excelente, A. Rosa 54

(3) Aragacy, A. Ribas 56

(4) Iva, Nic. 54

(5) Apoteose, Nic. 54

(6) Gioconda, S. Ferreira .. 54

(7) Guapeba, Nic. 54

(8) Glria, Nic. 54

(9) Guataparã, Nic. 56

(10) Guayassu, V. Lima 56

3º parreio — 1.000 metros — A's 15.10 horas: — Cr\$ 30.000,00.

(1) Vargem Alegre, D. Fer. 52

(2) Luva, S. Batista 52

(3) Conguê, O. Ulla 54

4º parreio — 1.400 metros — A's 15.10 horas: — Cr\$ 25.000,00.

(1) Hora Certa, L. Rigoni. 58

(2) Majmiquer, R. Freitas F. 55

(3) C. Rouge, R. Pacheco. 55

(4) Ecletico, A. Barbosa.. 55

(5) Hero II, O. Ulla 55

(6) Majestade, E. Silva .. 53

(7) Ariró, D. Ferreira 53

(8) Itanora, S. Camara 53

5º parreio — 1.500 metros — A's 15.45 horas: — Cr\$ 25.000,00.

(1) Floreto, L. Rigoni 56

(2) Guido, D. Ferreira 52

(3) Nativo, A. Araújo 52

(4) Gin, V. Cunha 56

(5) Guslara, O. Ulla 50

(6) W. Face, E. Silva 52

(7) Encorajado, A. Barbosa 52

(8) Gadir, XX. 55

(9) Estrilho, A. Rosa 56

6º parreio — 1.000 metros — A's 16.20 horas: — Cr\$ 25.000,00 — "Betting".

(1) Camacho, Nic. 55

(2) Jingo, R. Freitas F. 55

(3) Duplax, A. Barbosa 55

(4) Caviar, R. Pacheco 55

(5) Blendo, O. Coutinho .. 55

(6) Rio Azul, G. Costa 55

(7) Itajassé, E. Silva 55

(8) Judas, A. Ribas 55

(9) Jutu, L. Messaros 55

(10) Libetrador, O. Macedo. 55

(11) Alchim, J. Santos 55

7º parreio — Grande Premio "

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporcione sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

A N O X X

RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 29 DE MARÇO DE 1947

N. 5.752

Explodiu no Meio da Guanabara a Lancha "Cubana" — MAIS DE 50 PESSOAS FERIDAS

Sete Passageiros Desaparecidos — O Sinistro Teve Lugar Em Frente à Ilha Fiscal — Apedrejada a Sede da "Frota Carioca"

A lancha "Cubana", da "Frota Carioca", quando trafegava ontem, da capital fluminense para o Cais Pharoux, superlotada de passageiros, explodiu à altura da Ilha Fiscal, a estibordo da Escola Naval.

A notícia que correu célere aqui e em Niterói deixou afixas as populações das duas capitais. Juugou-se logo de início que nem uma só pessoa tivesse sobrevivido. Entretanto, momentos depois, quase restabelecida a calma, veio-se a saber que, apesar do caráter trágico do desastre, cerca de 50 pessoas receberam ferimentos e mais 7 se encontram desaparecidas. DUAS EXPLOESÕES E O INCENDIO

Segundo os depoimentos dos passageiros, ouvidos pelo DIÁRIO CARIOCA no Posto Central de Assistência, desde que a "Cubana" deixara o flutuante de Niterói, isso depois das 7.30 horas, o motor de quando

graves queimaduras, tendo sido obrigado a ficar com o rosto todo coberto de gazes, assim relatou o ocorrido: "Foi uma coisa pavorosa. Logo na primeira explosão, fui atingido. Mesmo assim, bastante queimado, não deixei o meu posto e tudo fiz para controlar o motor. O meu intento e sacrifício, não tiveram o êxito desejado, em virtude de duas outras explosões, que aumentaram o fogo, propagando-o com uma rapidez verdadeiramente fantástica. Quando pressenti que era inútil o meu sacrifício, tratei de fugir, atravessando as labaredas. Atré-me nua e nadei em direção a uma barca que me recolheu".

FUGIRAM DO FOGO E FORAM ATROPELADOS PELA LANCHA DE SOCORRO

O sr. Valdir Feijó, empregado da Companhia Telefônica, residente à rua Mario Viana, 429-A, em Niterói, que viajava em companhia de sua esposa, d. Zulmira Feijó, contou-nos o seguinte, enquanto aguardava ser socorrido no Posto Central de Assistência:

"Eu e minha esposa, a princípio, ficamos indecisos. Isto porque ela não sabe nadar. Entretanto, como o fogo se alastrava sem que avistássemos qualquer embarcação que viesse em nosso socorro, apanhei dois coletes de cortiça e amarrei-os nela. Depois quebrei o vidro da vigia a socos e atravesamos-nos nua, para esperarmos salvamento. Quando a lancha "Carloquinha" que foi a primeira a chegar, fazia a abordagem, eu e minha mulher que até então não havíamos recebido qualquer ferimento, fomos atropelados por ela. Eu recebi ferimentos produzidos pela helice e minha mulher fratura de ambas as pernas. Foi um horror!"

SOCORROS

Logo depois da "Carloquinha", chegaram ao local e prestaram ainda relevantes serviços no salvamento de passageiros, vários pescadores em seus barcos, o rebocador "Vulcano", do Lloyd Brasileiro, e duas barcas da Cantareira.

A Polícia Marítima e os bombeiros Marítimos, por mais estranho que pareça, somente chegaram ao local quando tudo já estava terminado. A demonstração foi justificada, por não terem lancha no momento para atender ao pedido de socorro. ATENDIDOS EM FARMACIA

Pessoas de cujos ferimentos não tinham gravidade foram socorridas nas farmácias situadas nas proximidades da praça 15 de Novembro.

Na Saude do Porto foram socorridas as seguintes vítimas: Alfredo Novais, filho de Irva Jerquei, Edgar de Paiva e Melo, Antonio Antunes, Jorge Alexandre, Nair de Figueiredo Cardoso e Manoel da Silva.

SEIS DESAPARECIDOS

Até a tarde de ontem, encontravam-se desaparecidos os



No clichê vê-se a lancha sinistrada, sobreviventes quando saltavam no cais Pharoux, uma ambulância recebendo feridos e o mecânico da embarcação depois de pensado no Posto Central de Assistência

seguintes passageiros: d. Maria Cecília Abrão, residente em Niterói, que se jogou ao mar como estava vestida, isto é, com capa e tudo; Nelson de Souza Machado, Mozart Guimarães Rodrigues, Celso Almeida Alves, Helio Cunha, Zilah Afonso e Euclides da Silva.

O mestre do barco de Pesca "Santa Cruz", abordado pela reportagem, declarou que viu várias pessoas afundarem, no momento em que procediam ao salvamento de outras.

Os parentes das pessoas acima mencionadas, estiveram a procura das mesmas no Posto de Assistência, no necrotério e nos lugares, em que trabalham, não havendo conseguido qualquer informação sobre o paradeiro das mesmas.

APEDREJADA A ESTAÇÃO DA FROTA CARIOCA

Revoltado com o ocorrido, o povo que assistia emocionado ao desembarque dos passageiros feridos, apedrejou a estação da "Frota Carioca" na praça 15 de Novembro, e que provocou a intervenção do Socorro Urgente.

LADRÃO EM CENA

Na ocasião em que se verificavam as depredações, o indivíduo Jacir Roque da Cruz, caladereito, com 25 anos de idade, residente à rua Silva Jardim,

179, apossou-se da caixa com dinheiro da referida Companhia e saiu correndo em direção ao Mercado Municipal. Quando o povo se apercebeu que era ele um ladrão oportunista, saiu em seu encalço, conseguindo detê-lo em frente ao Palácio da Justiça. A intervenção oportuna das autoridades policiais, livrou o "ladrão" do linchamento.

MAIS DE DOZE AMBULÂNCIAS

Para o Cais Pharoux, correram mais de 12 ambulâncias que conduziram para o Posto Central de Assistência, os seguintes passageiros, alguns feridos e outros com queimaduras:

Valdir Feijó, de 32 anos, escriturário, morador à rua Mario Viana, 429; Adelino Pinheiro, de 52 anos, viúvo, comerciante, morador à rua Evaristo da Graça, 33; Alice Leal de Melo, branca, de 20 anos, solteira, doméstica, residente à rua Aureliano Leal, 25; Maria Maia Pajello, de 44 anos, casada, moradora à rua Caramujo, 138; Paulo Carharo, Scheng, de 52 anos, casado, comerciante, morador em Pendotiba; Bene Tamellini, branco, de 19 anos, solteiro, comerciante, morador à rua Padre Nobrega, 197; Zulmira Feijó, branca, de 32 anos,

casada, dactilógrafa, residente à rua Mario Viana, 329-A, apresentando fratura exposta na perna direita; Armando Alves Moreira, branco, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Silva Jardim, 34; Dario Alberto de Leon, branco, de 25 anos, casado, morador à rua Noronha Torres, 622; Mario Maximiliano Alexandre, branco, de 22

anos, casado, comerciante, residente à rua Dr. Mario Viana, 622; João Cardoso de Melo, branco, de 19 anos, solteiro, comerciante, residente à rua José Bonifácio, 36; Americo Antunes, branco, de 36 anos, morador à rua Visconde do Uruguai, 281; Nicanor Ferreira, branco, de 47 anos, casado, jornalista, morador à Praia do

Icaraí, 231; Jorge das Neves, branco, de 24 anos, solteiro, maquinista, domiciliado à rua Carlos Seidl, 208; Gelson Antonio de Sousa, branco, de 22 anos, comerciante, morador à rua Visconde do Uruguai, 260; Nelson França da Silva, branco, de 33 anos, casado, advogado, residente à rua Tavares Macedo, 210; Aloisio Braulto Machado, de 21 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Marechal Rangel, 500; José Teixeira Moulinho, branco, solteiro, de 19 anos, residente à Praia do Icaraí, 127; José Antonio Sodré, branco, de 21 anos, casado, motorista, residente à estrada de Santa Rosa, sem numero; Valter Medeiros Rodrigues, de 30 anos, solteiro, funcionário Público, residente à rua General Osorio, 33; Claus Wohra, de cor branca, de 27 anos solteiro, industrial, residente à rua General Ferreira da Silva, 82; Hemeterio dos

(Conclui na 5a. pag.)

Desapareceram 297 Processos da Divisão de Multas, do Ministerio do Trabalho

Inqueritos Policial e Administrativo

Tullio Gabriel de Carvalho, chefe da Divisão de Fiscalização do Ministerio do Trabalho, de cujas atividades se encontra afastado desde abril de 1945, para tratar de interesses particulares, tendo respondido a inquerito administrativo para apurar o desaparecimento de 297 processos relativos a multas por infrações das leis trabalhistas, de que é acusado, está também agora respondendo a inquerito policial, solicitado pela comissão designada pelo então titular daquela pasta, sr. Marccondes Filho, por não ter a mesma encontrado elementos

convincentes contra o funcionário em questão. No cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações já depuseram varias funcionarias, inclusive o proprio acusado, que tem 35 anos de idade, é casado e reside à rua Itaipu, 100, apt. 101.

O CRIME

AUTOMÓVEIS POLICIAIS

TIMBAUBA

O chefe de Polícia, em recente portaria, acaba de determinar que os automóveis policiais sejam dirigidos por pessoas devidamente habilitadas, organizando-se uma relação de funcionarios portadores de carteira de motorista para, em caso de necessidade, serem aproveitados. É uma providencia que já tardava.

Não se compreende que a Polícia, que exige do particular a posse de um título de habilitação, devidamente registrado no Serviço de Trânsito, a fim de poder dirigir seu automóvel, seja a primeira a desrespeitar as exigencias regulamentares consentindo que seus automóveis transitem livremente sem que seus motoristas se achem devidamente legalizados. Mas, não deve ser esta a unica providencia que a chefia de Polícia cabe tomar em relação aos automóveis policiais. Outros abusos existem que merecem do general Lima Câmara um pouco de atenção.

Em primeiro lugar se destaca a praxe inconcebível, e quão criminosa, de emprego de chapas particulares em carros da Polícia. É o unico órgão da administração publica que utiliza este método de ludibrio e de falsidade. Se o carro pertence ao governo, se é usado no serviço publico, se seu emprego é legal, não se concebe a necessidade de se fantasiar substituindo-se sua chapa e seu numero oficiais por outros que são peculiares aos automóveis particulares. Alegam, os defensores de

ta ideia exdruxula, que o uso de chapas particulares visa facilitar determinadas diligencias reservadas que não poderiam ser levadas a bom termo se o automóvel exibisse um distico oficial, principalmente policial. Isto só se justificava ao tempo da ditadura, quando a Polícia era um órgão incumbido de perseguições políticas, sendo seus elementos encarregados de "acompanhar" políticos, militares e funcionarios que não concordavam com o regime fascista.

Mas, hoje em dia a praxe é que tal perseguição não mais se faça e por isto aquela praxe não mais se justifica. Ela serve, apenas, para permitir, que certos funcionarios e autoridades, aproveitem-se dos carros oficiais, com chapas particulares, em serviços pessoais e de suas familias, utilizando-se dos mesmos livremente, até mesmo nos domingos e feriados e nos dias uteis depois do expediente.

Outro abuso ocorre do emprego do proprio automóvel oficial em serviços pessoais. Na rua da Assembléia, toda a tarde, lá está parado um automóvel da policia a espera de seu "dono" que permanece na rua Gonçalves Dias palestrando com colegas e enchendo os olhos com o desfile elegante das lindas representantes do belo sexo. É de se esperar, portanto, que o general Lima Câmara complete sua providencia pondo paradiro ao uso ilegal dos automóveis policiais, por aqueles que deviam ser os primeiros a dar exemplo de moralidade administrativa.

O Restaurante da U. M. E. Passou a Fornecer Mais 700 Refeições Diárias

Uma Nota Oficial da Secretaria de Imprensa Daquela Entidade Estudantil

A Secretaria de Imprensa e Publicidade da União Metropolitana dos Estudantes distribuiu uma nota a respeito do serviço de refeições do restaurante daquela entidade.

A referida nota esclarece que o Restaurante da UME funciona sob orientação técnica do SAPS, com capacidade para 1.200 refeições diárias (almoço e jantar), ao preço de Cr\$ 2,00.

Em algum tempo para cá tem-se verificado maior afilidade de estudantes, a ponto de o restaurante passar a fornecer 1900 refeições diárias. Em consequência deste aumento,

esgotou-se a capacidade de fornecimento, houve falta de leite e este produto foi fornecido deteriorado pela CEL e além de mais o Fricotifício Três Cores forneceu carne muito congelada.

Em vista da situação, os estudantes reuniram-se em assembleia geral, tendo sido telegados poderes a varios delegados para um entendimento com a entidade da CEL, no intuito de melhorar a situação.

A nota da UME também isentando de responsabilidade a direção do SAPS, pelos fatos que se têm desenrolado no Restaurante da UME.

MANDA VENDER MAIS CARO

Lamenta o sr. Miguel Pass de Carvalho que a CLP não haja consultado o seu Sindicato, para a elaboração do tabelamento que aprovará para o pescado.

"O resultado dessa omissão — declara o presidente do Sindicato dos Armadores — e que esses senhores tabelaram determinadas espécies de peixes, como o "galo" por exemplo, a preços mais altos, quando a produção normal não misturada. A tabela manda vender esse artigo ao preço de 9,20 e quillo, quando aqui tora, ele não alcança mais do que Cr\$ 5,50 por unidade".

Além de outras e peccas foram tabeladas a preços mais altos que os de costume.

NÃO EXISTE REALMENTE

Os atacadistas não existem realmente no comércio do peixe, mas mera imagina-

ção dos membros da Comissão Local de Preços, a qual deixou patente a sua ignorancia absoluta do assunto. Os pescadores, a sua maioria, salvo os que trabalham assalariados, agem em regime associativo com os armadores, de quem são pares na distribuição dos lucros, guardando-se naturalmente as devidas proporções. "Eles é que vendem a sua produção e depois prestam conta conosco".

AUMENTO DA PRODUÇÃO

A produção do pescado — continuou o presidente do Sindicato dos Armadores — tem realmente aumentado nestes ultimos dias, graças as recomendações que temos feito aos pescadores em nome do coronel Mario Gomes da Silva, a fim de minorar a crise do pescado na Semana Santa. 20 e 30 barcos tem saído diariamente para a pescaria, voltando no dia seguinte carregados de 200 e 300 caixas de peixe em media. A produção é aumentada em quase totalidade de "galo", xerifele e sardinhas.

A CULPA É DO GOVERNO

LINHARES

Fracou a explicação das causas determinantes da crise do pescado, o sr. Miguel Pass de Carvalho declarou que o principal culpado do estado de coisas reinantes neste setor da produção cabe ao sr. José Linhares, quando presidente da República.

publica, decretou o livre comércio deste produto quase as vespéras da Semana Santa, desorganizando a Cooperativa dos Produtores de Peixe, praticamente eliminada pelo decreto intempestivo.

ESTOQUE NO ENTREPOSTO

Respondendo uma pergunta a respeito do "exocomeço" do peixe pelas autoridades, o presidente do Sindicato dos Armadores, depois de declarar nascer o assunto da sua competência, adiantou, todavia, ter ouvido dizer que o Entrepósito de Pesca está procedendo o armazenamento de boa parte da produção para a Semana Santa.

SERÁ MANTIDO O TABELAMENTO

A proposta do tabelamento votado pela CLP, ao qual não votou obedecer a Divisão de Pesca e Pesca do Ministerio da Agricultura, ouvimos ontem do sr. Ernani Silveira, representante dos consumidores na CCP, que tem ele de ser observado independentemente de quaisquer referencias a disposições em contrario que antes regulamentassem a materia.

O decreto-lei 9.125 que criou a Comissão Central de Preços revoga qualquer legislação em contrario que a respeito da materia existam. E a C. L. P. nada mais é do que um órgão auxiliar da C. C. P.